

"ULTIMA HORA" HAVIA ADIANTADO, ONTEM, O TRÁGICO PROPÓSITO

MATOU-SE VARGAS!

EXTRA

TIRAGEM: 130.220 -- ANO IV -- Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1954 -- N. 979



Última Hora

Director-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Director-Supervisionado:
L. F. BOCAIUA CUNHA

O PRESIDENTE CUMPRIU A PALAVRA:



"SÓ MORTO SAIREI DO CATETE!"

**AS 8,30 HS. DA MANHÃ DE HOJE O MAIOR
LIDER POPULAR QUE O POVO BRASI-
LEIRO JÁ CONHECEU ENCERROU DE MO-
DO DRAMÁTICO SUA GRANDE VIDA
UM TIRO NO CORAÇÃO — O GENERAL
CAIADO AINDA ENCONTROU COM VIDA O
PRESIDENTE — DESOLACÃO NO CATETE**

Neste nefasto Dia de São Bartolomeu, precisamente às 8,35 horas, praticou o suicídio o Presidente Getúlio Vargas, com um tiro de revólver no coração, quando se encontrava em seu quarto particular, no 3.º andar do Palácio do Catete.

O General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, correu para os aposentos presidenciais, ao ouvir o disparo, e ainda encontrou o Presidente Vargas agonizante. Chamou às pressas a assistência pública, que dentro de cinco minutos já se encontrava no Palácio do Catete.

Mas o grande Presidente Getúlio Vargas já estava morto. Não pode ser descrito o ambiente no Palácio Presidencial. Tudo é consternação. Membros da família do Presidente, serviais, militares que guarnecem o Palácio choram a morte do insigne brasileiro.

**A Mensagem Que Vargas Deixou Pouco
Antes de Desfechar Contra o Peito o
Tiro Fatal: "A SANHA DOS MEUS
INIMIGOS DEIXO O LEGADO DE
MINHA MORTE. LEVO O PEZAR DE
NÃO TER PODIDO FAZER PELOS
HUMILDES TUDO AQUILO QUE EU
DESEJAVA."**

O povo em massa acorre para o Palácio do Catete, estando repletas as ruas que dão acesso à casa em que se matou, vítima da ignomínia e das campanhas infamantes de adversários rasteiros, o maior estadista que o Brasil teve, neste século. Cenas de profunda dor estão sendo assistidas na rua. Lê-se o pesar no rosto do povo. O povo brasileiro chora a perda do seu Presidente, por ele escolhido, por ele eleito e que — na crise gerada por seus inimigos — só saiu do Catete morto.

AINDA HOJE POSSIVELMENTE A POSSE DO SUBSTITUTO LEGAL DO SR. GETULIO VARGAS

Complete Reportagem Dos Dramáticos Acontecimentos Desta Madrugada no Palácio do Catete e no Palácio da Guerra

COMICIO POLITICO NA RESIDENCIA DE CAFE FILHO, AS 4,30 DA MADRUGADA DE HOJE - ANSIEDADE GERAL
Zenobio Reúne os Generais no Palácio da Guerra
DETALHES COMPLETOS DA HISTORICA REUNIAO MINISTERIAL EM QUE SURTIU A LICENÇA DE VARGAS

Chegou ontem finalmente ao seu fim a tremenda crise política-militar em que o país se debate há quase três semanas. A solução encontrada pelos homens que têm sobre si a responsabilidade de manter a integridade da Constituição e a inviolabilidade do regime democrático, visou sobretudo impedir que o país caísse vítima de uma luta fratricida, luta que poderia arrastar para a desintegração completa o sistema político e social que rege a Nação.

Os dramáticos acontecimentos, que culminaram com o pedido de licença do Sr. Getúlio Vargas e consequente transferência da Presidência da República para o seu substituto legal, o Sr. Café Filho, exigiram de todos os grupos em divergência um supremo espírito de sacrifício e renúncia. Mas prevaleceram os interesses da Nação, cujos destinos foram assim salvaguardados de uma convulsão em que todas perderiam e os inimigos do progresso e bem-estar do povo brasileiro sairiam ganhando.

OITO HORAS QUE MUDARAM A FISIONOMIA POLITICA DA NAÇÃO EM SOBRESSALTO

Presenciamos às 22 horas da noite de ontem uma típica e caudal de acontecimentos que culminaram com a nota oficial, distribuída às 5,30 da manhã de hoje pela Secretaria da Presidência da República, anunciando a decisão do Sr. Getúlio Vargas de afastar-se do Governo, com um pedido de licença, aprovado unanimemente pelo seu Ministério e submetido pelo General Zenóbio da Costa aos chefes militares a fim de obter, nos mesmos a sua aprovação.

APOIO INESPERADO DO ALMIRANTADO E DE FORTE GRUPO DE GENERAIS, A NOTA DO BRIGADEIRO PRECIPITA OS ACONTECIMENTOS E LEVA A DECISÃO

Após a extraordinária decisão anunciada do Sr. Getúlio Vargas de não renunciar ao cargo de Presidente da República, mas de afastar-se do Governo, com um pedido de licença, aprovado unanimemente pelo seu Ministério e submetido pelo General Zenóbio da Costa aos chefes militares a fim de obter, nos mesmos a sua aprovação.

Ontem, por volta das 22 horas, entretanto, quando se esperava que a situação se acalmasse, houve uma reunião secreta, na qual se discutiram os pontos de vista dos chefes militares e dos generais, que foram decisivos para a tomada da decisão.

Na manhã de hoje, por volta das 22,30 horas, houve uma reunião secreta, na qual se discutiram os pontos de vista dos chefes militares e dos generais, que foram decisivos para a tomada da decisão.

TRES HORAS DE DEBATES DRAMATICOS NO PALACIO DO CATETE ENTRE VARGAS E TODO O SEU MINISTERIO

Presenciamos alguns minutos depois da madrugada, o General Zenóbio da Costa, acompanhado pelo Marechal Mascarenhas de Moraes e pelos Generais Otávio de Figueiredo e Carlos de Figueiredo, dirigindo-se ao Palácio do Catete e imediatamente após o Presidente da República, a par dos novos acontecimentos.

Enquanto esses chefes militares conferenciavam com o Sr. Getúlio Vargas, começaram a chegar todos os seus ministros, convocados para uma deliberação conjunta sobre a crise.

Durante três horas o dramático debate, de acordo com informações imprecisas chegadas a reportagem, sobre-se com o Sr. Otávio de Figueiredo, primeiro e com verdadeiro arrebatamento, segundo pelo Sr. José Américo de Oliveira, que afirmou que a situação de emergência fosse aceita pelo Sr. Getúlio Vargas.

Manter-se-ia a seguir o Ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, que externou seu ponto de vista, apoiado na Constituição.

"SE OS INSUBORDINADOS QUISEREM IMPOR A VIOLÊNCIA E CHEGAREM AO CATETE, LEVARÃO APENAS O MEU CADÁVER"

Nessa altura dos debates, transcorridos já quase três horas e meia de discussão, interveio o Sr. Getúlio Vargas.

Falando com inflexível decisão, o Presidente da República anunciou a sua disposição com essas palavras históricas:

"Da que os senhores não decidem, eu vou decidir. Minha determinação aos Ministros Militares é de que mantenham a ordem e o respeito à Constituição. Nestas condições estarei disposto a solicitar uma licença, até que se apurem as responsabilidades. Caso contrário, se os insubordinados quiserem impor a violência e chegarem ao Catete, levarão apenas o meu cadáver".

Essas palavras, mais ou menos exatamente, as palavras finais do Sr. Getúlio Vargas, dando por encerrada a reunião ministerial, enquanto retiravam-se para outras deliberações os ministros militares, a fim de deliberarem sobre a sugestão de afastamento de Getúlio Vargas. Afastada a hipótese da renúncia e mantida a decisão de salvaguardar a Constituição, esta violação seria inevitável com a deposição do chefe da Nação, os ministros militares passaram a examinar a situação.

Enquanto prosseguia o debate, emissões especiais partiam ao encontro dos che-

Nesse ínterim, o Sr. Café Filho, informado da nota oficial, passava a receber em sua residência dezenas de políticos, amigos e jornalistas, conferenciando com os primeiros e recusando-se a prestar maiores declarações aos representantes da imprensa.

Embora ainda não estivesse definitivamente acertado, o Sr. Café Filho deverá assumir ainda hoje o cargo de Chefe da Nação.

Exatamente às 23 horas, o General Zenóbio da Costa dirigiu-se ao Ministério da Guerra, onde já se encontravam numerosos generais e oficiais de seu Estado Maior, a fim de examinarem a nova situação, criada pela manifestação de apoio partida do Almirantado e do grupo de generais, à frente dos quais se colocaram os Generais Canabarro Pereira da Costa, Pízza de Castro, Juarez Távora, Alcides Etchevegui e outros.

Diante da situação de fato, que poderia resultar naquilo que vinha sendo evitado a todo custo ou seja a divisão das Forças Armadas, com consequências imprevisíveis, concertou o General Zenóbio da Costa com seus camaradas de armas a necessidade de comunicar ao Sr. Getúlio Vargas o que estava ocorrendo e aceitar uma solução que fizesse o país sair do impasse em que caíra.

Defendendo a tese contrária à renúncia do Sr. Getúlio Vargas.

A todos o Presidente da República ouviu com atenção, sem interromper e decidido, não interrompendo uma só vez as manifestações de seus ministros.

Coube então a vez aos ministros militares. A palavra do General Zenóbio da Costa, Brigadeiro Epaminondas dos Santos e Almirante Renato Guillobel, foi ouvida em silêncio pesado, pelos seus colegas de ministério.

O Brigadeiro Epaminondas, realista e francamente, confessou que a Aeronáutica estava fora de controle, em estado de semi-subelevação. O Almirante Guillobel comunicou que a Marinha encontrava-se dividida. O General Zenóbio da Costa reafirmou sua disposição de defender a legalidade a qualquer preço, assegurando contar para isso com o apoio das Forças sob seu comando. Achava, entretanto, que cabia ao Presidente Vargas dar a palavra final sobre o debate.

Finalmente, cerca das 5 horas da manhã, enquanto algumas emissoras começavam a irradiar instantaneamente o Sr. Getúlio Vargas renunciara, o Ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, começou a redigir a nota oficial em que ficava aprovada a fórmula da licença.

Exatamente às 5,30 horas da manhã de hoje, a Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota oficial:

"O Presidente da República reuniu hoje o Ministério para o exame da situação política-militar criada no País. Ouvidos os Ministros, cada um de per si, foram debatidos longamente os diversos aspectos da crise e as suas graves consequências. Deliberou o Presidente Getúlio Vargas, com integral solidariedade dos seus Ministros, entrar em licença, passando o Governo ao seu substituto legal, desde que seja mantida a ordem, respeitados os Poderes constituídos e honrados os compromissos solemnemente assumidos perante a Nação pelos oficiais gerais de nossas Forças Armadas. Em caso contrário, persistiria inabalável no seu propósito de defender as suas prerrogativas constitucionais com sacrifício, se necessário, da sua própria vida".

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 De 13 às 18 horas

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL

GAFFREE GUINLE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 De 13 às 18 horas

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL

GAFFREE GUINLE

CAFÉ FILHO, AO TOMAR CONHECIMENTO DA LICENÇA DE VARGAS:

VOU REALIZAR UM GOVERNO DE COALISÃO NACIONAL

As Primeiras Declarações do Novo Presidente da República — Preocupação de Pacificar os Animos — Não Tomará Qualquer Providência Sem Antes Ouvir a Opinião Das Diversas Correntes Partidárias — Não Está Marcada Ainda a Hora da Posse

Toda a minha preocupação, no caso de assumir a Presidência, será a de pacificar os animos em todo o País. Não tomarei qualquer decisão antes de ouvir os chefes das diversas correntes partidárias — declarou o Sr. Café Filho, às 4 horas da manhã de hoje, em sua residência, ao fazer as suas primeiras declarações à imprensa, depois de anunciada a licença de Vargas.

Assumirá a Presidência

Acrescentou, em seguida:

Desocupado o posto por qualquer processo, assumirei a Presidência da República. Os meus compromissos

de renúncia cessaram no momento em que o Presidente Vargas deu resposta negativa à minha fórmula

COALIZAO NACIONAL

Encerrando suas primeiras declarações à imprensa, o Sr. Café Filho, em cuja residência se encontravam as figuras mais representativas dos meios políticos, afirmou:

Estou empenhado em organizar um Governo de coalizao nacional.

NADA SOBRE A POSSE

Até a hora de encerrarmos a presente edição nada estava decidido sobre a hora em que tomará posse o novo Presidente da República.

A família do Sr. Getúlio Vargas permaneceu ao seu lado desde os primeiros até aos últimos minutos da grande crise política

A partir das 22 horas de ontem, toda a família do Sr. Getúlio Vargas, filhos, filhas, genros, parentes, além de numerosos amigos reuniram-se no Pa-

lácio do Catete em torno do seu chefe, ali se mantendo até os primeiros minutos da manhã de hoje, sem afastarem-se um só instante do palco dos acontecimentos. Por volta das 5,30 da manhã, o Sr. Getúlio Vargas e sua esposa, D. Darcy Vargas, retiraram-se para os seus aposentos. Apesar da dramaticidade das horas vividas no Catete, as tradicionais serenidade e firmeza de espírito dos Vargas foram mantidas em toda a linha, fato esse que contribuiu certamente para trazer conforto maior ainda ao Sr. Getúlio Vargas, que acabava naquele momento de encerrar outra histórica página em sua longa carreira de homem público.

Com Que Roupa

Podem escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 - Tel.: 22-5551. Tem milhares de vestidos, calças e paletós de casimira ou lã, com pouco uso, que lhe VENDEM QUASE DE GRACA.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 De 13 às 18 horas

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL

GAFFREE GUINLE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 De 13 às 18 horas

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL

GAFFREE GUINLE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 De 13 às 18 horas

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL

GAFFREE GUINLE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 De 13 às 18 horas

Dr. Paulo Perissé

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL

GAFFREE GUINLE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sociologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 De 13 às 18 horas

O Dia do Presidente

CALMARIA E EXPECTATIVA

"Depois da vigorosa e irreduzível resposta de Vargas, traduzindo sua disposição de não renunciar ao mandato que o povo, e somente o povo lhe conferiu, e dos firmes e sucessivos pronunciamentos do General Zenóbio da Costa e dos comandos militares sob as suas ordens, quanto à defesa intransigente da legalidade, tudo indica que a onda de inquietação amainou". Esta observação, feita ao repórter por uma alta figura da política, definiu muito bem o quadro dentro do qual o Palácio do Catete viveu o dia de ontem. Calmaria e expectativa, eis em síntese, como o repórter sentiu o ambiente na sede do Poder Executivo.

Sem alterar seu programa habitual de trabalho, Vargas despachou, na parte da manhã, com seus colaboradores íntimos, examinando vários problemas de interesse administrativo e assinando numerosos atos.

A tarde, retornou o Chefe do Governo ao seu salão de despachos, logo após o almoço, recebendo sucessivamente, em conferência os Ministros Tancredo Neves, da Justiça, Prof. Edgar Santos, da Educação e Mário Pinotti, da Saúde.

Em seguida, Vargas conferenciou, separadamente com o Chefe de Polícia, Cel. Paulo Torres, e recebeu várias pessoas, em audiência, destacando-se uma comissão de donas de casa e o Sr. Augusto Frederico Schmidt.

OBRIGATORIA A VENDA DE VINHO DE UVAS NACIONAIS

Foi sancionada ontem a lei, determinando ao comércio atacado e varejista, hotéis, restaurantes e "botes" a obrigatoriedade, sob pena da multa de vinte mil cruzeiros, de apresentar à venda vinhos de uvas nacionais, desde que tenham à venda vinhos estrangeiros.

GRATIDÃO

"Tudo pelo Brasil e pela felicidade do mais alto magistrado da Nação", dizem em telegrama ao Presidente os dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, ao agradecer o recente ato de Vargas que tão grandes benefícios trouxe à classe.

CONCLUSÃO LÓGICA

Como alguém perguntasse, ontem, no Catete, ao Coronel Juraci Magalhães o que achava de tais últimos acontecimentos políticos-militares, respondeu:

RETARDADA A MENSAGEM DO AUMENTO DIANTE DA ONDA DE INQUIETAÇÃO

Entre os inalecíveis malefícios que vem ocorrendo ao país a presente crise — tanto no plano interno como no externo — estão a perturbação da rotina administrativa e os sérios entraves que cria à solução dos grandes problemas que se relacionam diretamente com o bem-estar do povo.

Basta citar, como exemplo, o caso do aumento de vencimentos do funcionalismo. Há cerca de duas semanas já se encontram nas mãos de Vargas o resultado dos estudos feitos pela Comissão Especial bem como a minuta do respectivo projeto de lei. A verdade, porém, é que Vargas, embora mantendo sua serenidade acima de todas as preocupações, a fim de poder examinar e resolver essas grandes questões, se vê envolvido pela trama dos acontecimentos que visam diretamente atingir a sua pessoa e não pode ainda dedicar ao assunto a atenção que merece.

Dai o retardamento da remessa do projeto do aumento ao Congresso. O trabalho é, como se sabe, longo e complexo e necessita, é claro, de um detido exame por parte do próprio Chefe do Governo. Esse exame está sendo realmente feito, podemos assegurar, a despeito das perturbações provocadas pela onda dos projetos de lei. Ainda ontem o Presidente tratou longamente do assunto, ultimando pormenores da mensagem, que, segundo tudo indica, deverá chegar esta semana sem falta ao Congresso.

AO APAGAR DAS LUZES

Este foi o último dia do Presidente Vargas, no seu período governamental iniciado em janeiro de 1951, encerrando-se na expectativa dos acontecimentos da madrugada de hoje, que culminaram com o licenciamento de Sua Exa. e já agora com o suicídio do grande Presidente.

LICENCIOU-SE POR 90 DIAS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Além da rigorosa prontidão em que se encontravam todos os corpos de tropa desta cidade nenhuma outra medida foi tomada. Com exceção do 3.º Batalhão de Carros de Combate, que esteve durante a madrugada com 12 de seus carros de combate leves estacionados em Matilhas Básicas, as demais corporações não saíram da rua. Na Vila Militar, em Deodoro, em Marechal Hermes e nos quartéis de S. Cristóvão nada ocorreu de anormal e toda a tropa permaneceu no interior dos seus estabelecimentos militares sem que tenha havido qualquer ocorrência digna de nota. A não ser a rigorosa prontidão que há dias vinha sendo mantida.

A TROPA PERMANECE NOS QUARTÉIS

Era de absoluta tranquilidade o estado da maioria dos quartéis do Exército na agitada madrugada de hoje. Ao contrário do que se esperava, enquanto altas patentes do Exército, todo o Ministério e importantes figuras da República estavam reunidas no Catete, a tropa permaneceu de prontidão, dentro dos quartéis, não tendo saído à rua nem soldados nem material bélico.

Nossa reportagem percorreu rapidamente os seguintes corpos de tropa que, por suas aparências exteriores, nada apresentavam fora da rotina comum do estado de prontidão: 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, G.P.O.R., Batalhão de Guardas e 1.º Regimento de Infantaria Blindada, todos em S. Cristóvão e 1.º Batalhão de Carros de Combate, em Bonsucesso.

REUNIAO DE BRIGADEIROS

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Epaminondas Santos, em face dos últimos acontecimentos políticos, está convocando todos os oficiais-gerais da FAB para uma reunião em seu Gabinete, hoje, às 11 horas, a fim de debater assuntos relacionados com a situação nacional.

ZENÓBIO DA COSTA CONVOCOU TODOS OS GENERAIS

Pouco depois das 5 horas da manhã de hoje, o Ministro da Guerra General Zenóbio da Costa fez irradiar um aviso pelas emissoras, convocando, para uma reunião em seu Gabinete, todos os Generais presentes no Distrito Federal.

As 6,30 horas da manhã de hoje a reunião teve início no Ministério da Guerra.

A SITUAÇÃO É DE CALMA

Ouvindo esta manhã pela reportagem de ULTIMA HORA, o Coronel Paulo Torres, Chefe de Polícia, declarou que a situação era de perfeita calma. Nenhuma anormalidade havia se registrado. O policiamento nas ruas era apenas uma medida preventiva.

O Coronel Paulo Torres permaneceu durante toda a noite no seu posto, no Departamento Federal de Segurança Pública, dali se afastando somente uma vez quando teve que ir ao Catete, a chamado.

TALVEZ VÁ PARA O SUL O PRESIDENTE

O General Calado de Castro, Chefe do Gabinete Militar do Presidente Vargas, falando à nossa reportagem, declarou que tinha sugerido, há dias, ao Presidente uma reunião ministerial para estudar a situação.

Não sabe ainda se a posse do substituto legal será hoje ou amanhã.

O Presidente deliberou entrar em licença, passando o Governo ao Sr. Café Filho, desde que seja mantida a ordem, respeitados os poderes constituídos e honrados os compromissos assumidos perante a Nação pelos oficiais-gerais das Forças Armadas.

"Não sei ainda para onde irá o Sr. Getúlio Vargas, mas conclui o General Calado de Castro. Era sua idéia antiga pedir licença para ir à Bahia e depois passar uns tempos em sua fazenda".

AMBIENTE CALMO, AS 8 HORAS DA MANHÃ

As 8 horas, a situação no Palácio do Catete era de absoluta normalidade. O Presidente ainda repousava. Os chefes dos Gabinetes Civil e Militar permaneciam em seus postos, com todo o funcionalismo trabalhando normalmente. A licença do Sr. Getúlio Vargas será uma simples comunicação ao Congresso Nacional, independentemente de consulta. Toda a família do Presidente Vargas se encontrava no Catete e seus parentes foram os primeiros a abraçá-lo, depois da sua decisão. Até às 8 da manhã não tinha sido marcada a posse do Sr. Café Filho, podendo a mesma ocorrer a qualquer momento.

NA RESIDENCIA DO SR. CAFE FILHO

Até agora o Presidente Café Filho, não recebeu comunicação oficial da licença pleiteada pelo Sr. Getúlio Vargas. Soubemos, através da nota irradiada. O Presidente Café Filho, que tem a sua residência superlotada de amigos, correligionários e jornalistas, emusou-se em fazer declarações à imprensa, informando, entretanto, que falará logo depois de empossado.

A primeira conferência política do novo Presidente da República realizou-se precisamente às 4,50 horas, quando o mesmo, depois de posar para os fotógrafos ainda de pijama, trançou-se nos seus aposentos privados com o Senador Ivo de Aquino, Deputado Artur Santos e outros parlamentares. A conferência foi de rápida duração, após que o Presidente recolheu-se para descansar.

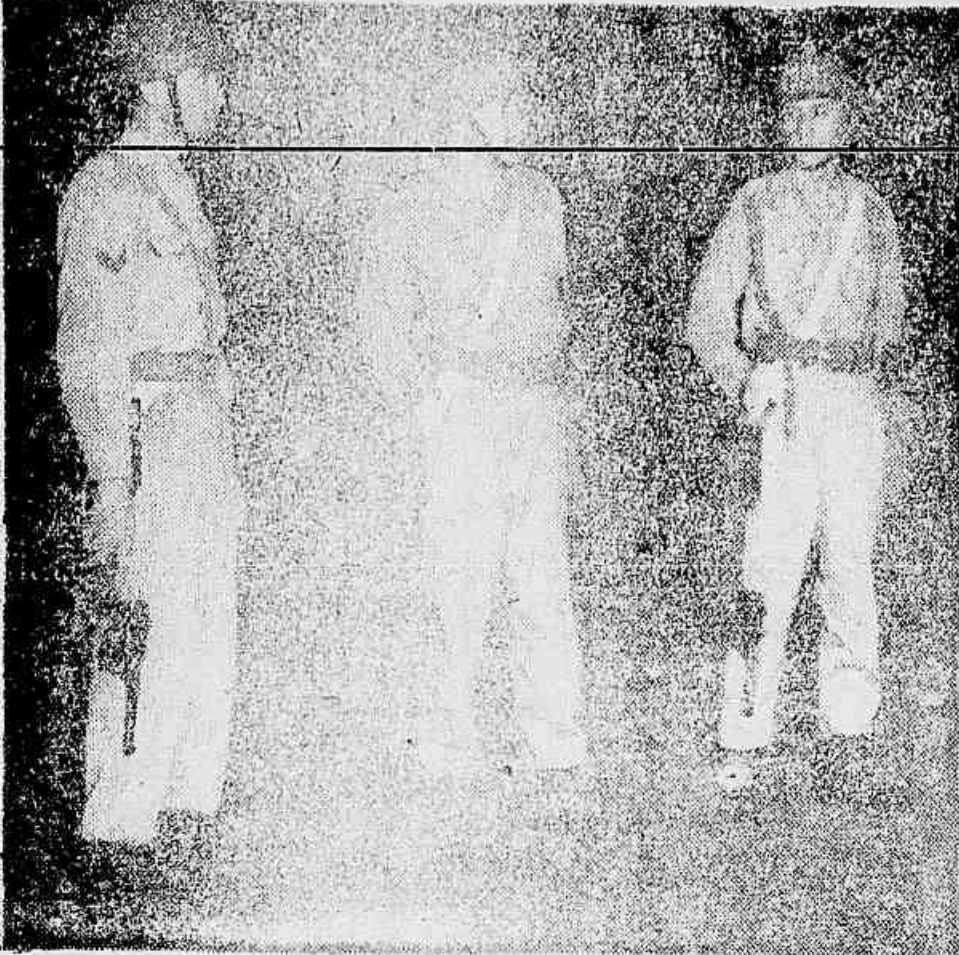
Nota Oficial Sobre a Crise Politico-Militar

Decisão de Vargas:

ENTRAR EM LICENÇA E PASSAR O GOVERNO AO SEU SUBSTITUTO LEGAL

Exatamente às 5,30 horas da manhã, a Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota oficial: "O Presidente da República reuniu hoje o Ministério para o exame da situação política-militar criada no País. Ouvidos os Ministros, cada um de per si, foram debatidos longamente os diversos aspectos da crise e as suas graves consequências. Deliberou o Presidente Getúlio Vargas, com integral solidariedade dos seus Ministros, entrar em licença, passando o Governo ao seu substituto legal, desde que seja mantida a ordem, respeitados os Poderes constituídos e honrados os compromissos solemnemente assumidos perante a Nação pelos oficiais-gerais de nossas Forças Armadas. Em caso contrário, persistiria inabalável no seu propósito de defender as suas prerrogativas constitucionais, com sacrifício, se necessário, da sua própria vida".

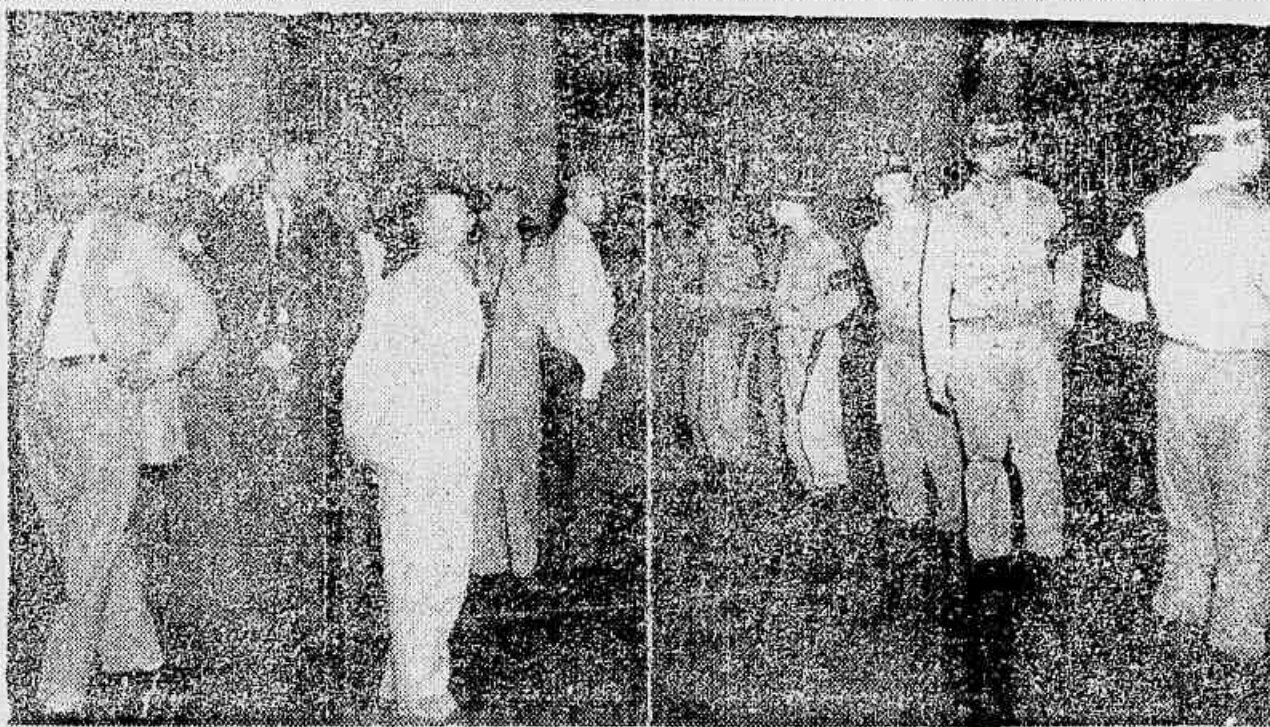
Documentário Fotográfico Dos Acontecimentos Desta Madrugada



DE METRALHADORA em punho a Polícia Militar bloqueia todas as ruas e adjacências do Palácio do Catete, fiscalizando rigorosamente as pessoas que por ali transitam. As imediações dos quartéis da Polícia também foram bloqueadas, desviando-se o trânsito da Rua Espírito Santo.



A 6 horas da noite, o Ministro da Guerra, acompanhado de um grupo de oficiais do Distrito Federal, para dar-lhes ciência dos acontecimentos desta madrugada.

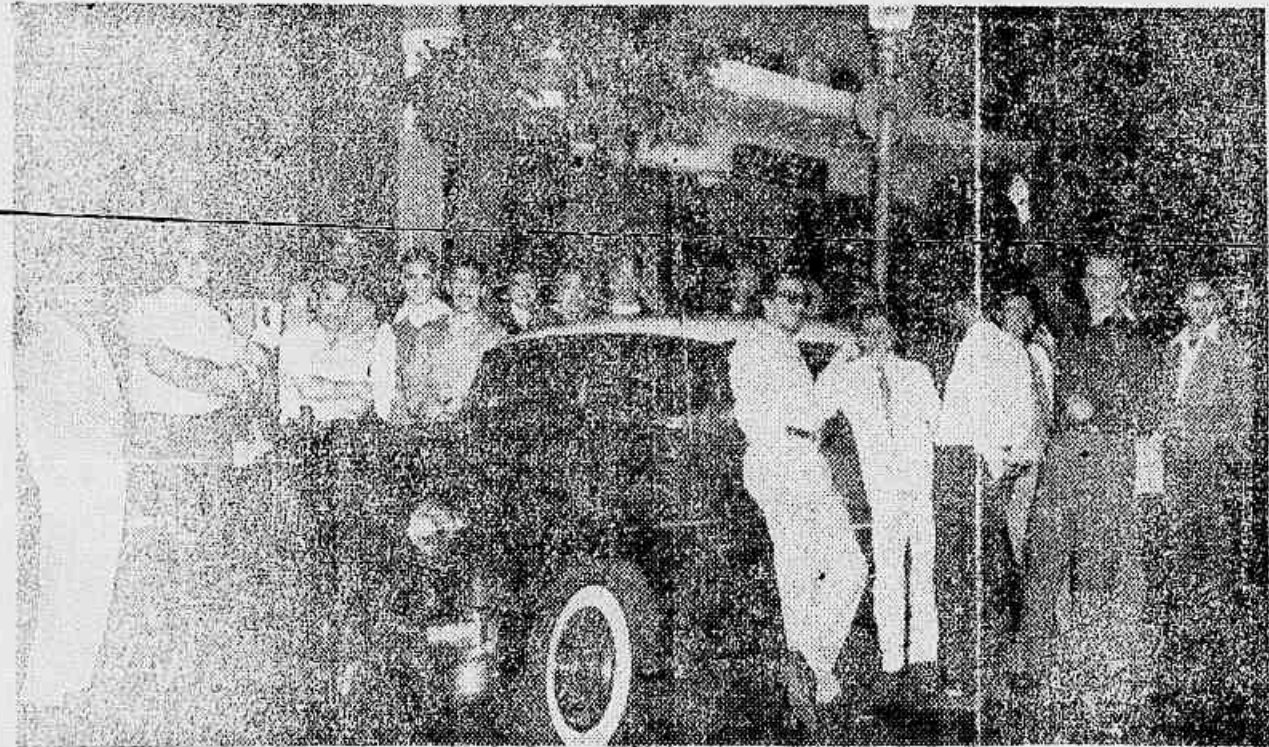


BARRADA pela Polícia Militar do Exército, a reportagem de todos os jornais cariocas permaneceu em vigília, durante toda a noite de ontem, aguardando o desenrolar dos acontecimentos em frente ao Palácio do Catete. Um fato auspicioso a registrar: apesar da disciplina e energia da P. E. do Exército, não houve violência contra os profissionais da imprensa.



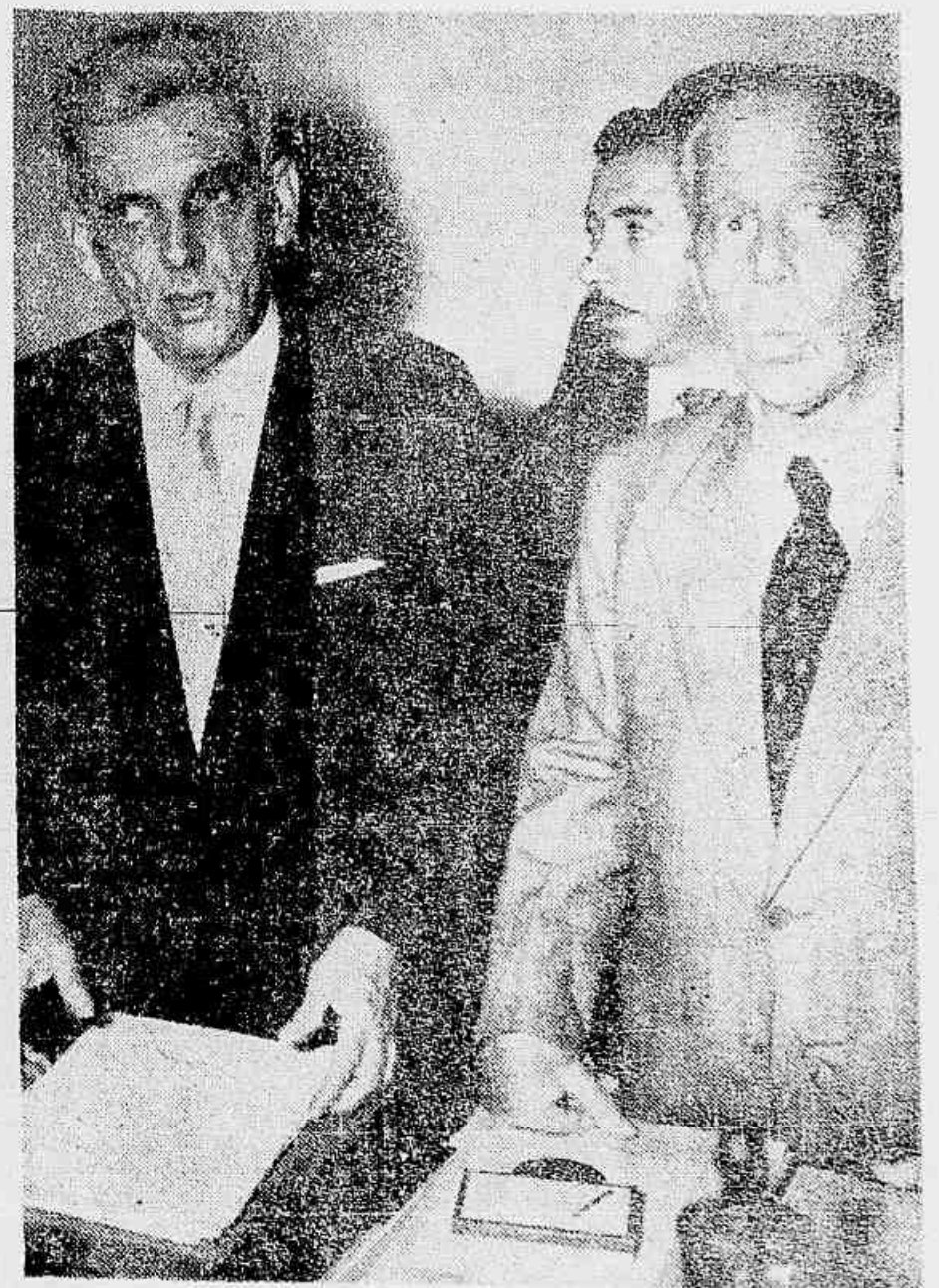
QUASE todos os profissionais de imprensa em função de ontem, desta capital, aguardaram ao Catete, na noite de ontem, para saber os resultados das sucessivas conferências dos ministros militares e o Presidente da República. Os jornais cariocas mantiveram abertas as suas redações até tarde da noite, aguardando a leitura da nota oficial do Palácio Presidencial.

Jovens sahiritas em traje esporte, resistindo a sede e ao cansaço, permaneceram nas ruas, aguardando o bloqueio da Polícia, para se inteirar das novidades. As duas jovens que aparecem no clichê não arredaram os pés das imediações do Palácio do Catete, até hoje de madrugada, quando se comunicou o desfecho do movimento de Vargas.

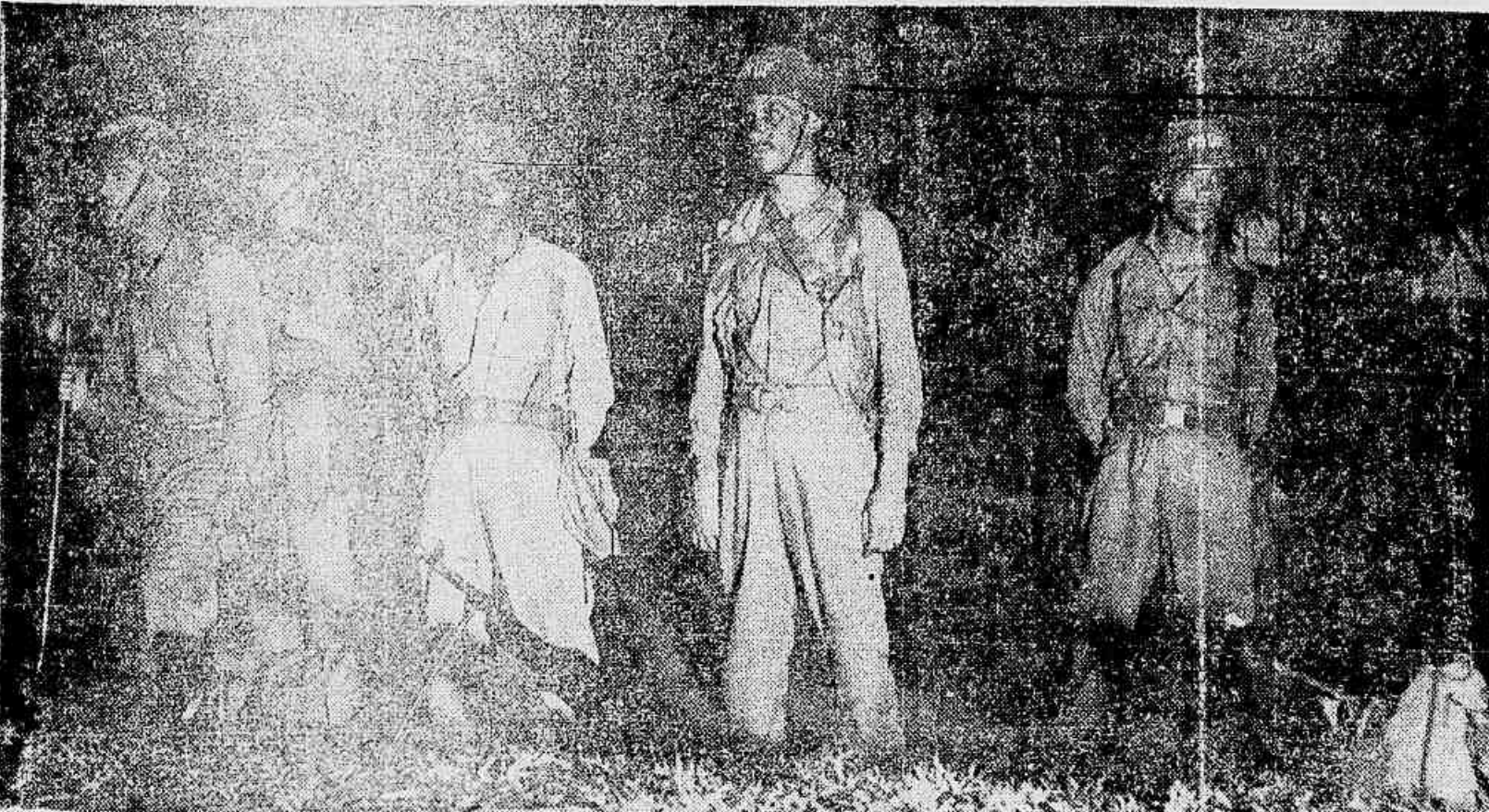


O BRASIL, praticamente permaneceu em vigília durante toda a noite de ontem. O país acompanhou, através das transmissões das emissoras cariocas, o desenrolar dos acontecimentos, telefonando constantemente para os jornais a fim de confirmar as notícias. No Rio de Janeiro, um grupo de populares aguardava, através do rádio de um carro particular, as últimas notícias que anunciariam o desfecho do movimento de Vargas.

A LEITURA DA NOTA



Após a histórica decisão do Presidente Getúlio Vargas, respondendo pessoalmente aos apelos para manter a disciplina e a ordem, o Embaixador Lúcio Costa, chefe da Casa Civil, em nome do Governo, entregou a imprensa a nota oficial, acompanhada de uma declaração de solidariedade que precedeu a leitura da nota oficial. Na sala, o Embaixador Costa estava quando iniciou a leitura da nota oficial ao País.



A Polícia Militar, disciplinada e bem municiada, deixou os quartéis, ontem, para assegurar a ordem pública. Apesar do aparato bélico (ou por isto mesmo) não houve, felizmente, o mais leve sinal de alteração da ordem na angustiosa noite de ontem. Os bravos soldados da P. M., como se vê no clichê, chegaram a cavar trincheiras para prevenir qualquer surtida desagradável, trincheiras que foram guardadas fortemente por milhares de metralhadoras, como aconteceu na Praia do Russel e em outras imediações do Palácio do Catete.

Estes Foram os Chefes Militares Que Atuaram Mais Decisivamente na Grande Crise

Após Dezessete Dias do Atentado da Rua Toneleros, Das Sucessivas Reuniões Entre Membros Das Classes Armadas Resultaram no Pedido de Licença do Presidente Getúlio Vargas

Zenóbio da Costa, Eduardo Gomes, Juarez Távora, Canrobert Pereira da Costa, Estillac Leal, Caiado de Castro, Mendes de Moraes, Nero Moura, Armando Ancora, Mascarenhas de Moraes, Dyott Fontenelle, Loyola Daher e Paulo Torres foram os chefes militares que estiveram em maior evidência na crise político-militar que resultou no pedido de licença do Presidente Vargas, em consequência do atentado da Rua Toneleros, onde perdeu a vida o Major Rubens Florentino Vaz, da Aeronáutica.

Diante de sua própria condição de Ministro da Guerra, o General Zenóbio da Costa desempenhou o mais importante papel em todas as conversações havidas entre os chefes militares. Com o controle do Exército, o General Zenóbio da Costa dispunha da mais forte credencial para pontificar como mediador das opiniões. E foi isto que fez, ao longo desses dias agitados.

O Brigadeiro Eduardo Gomes — como líder da Aeronáutica — orientou os seus seguidores e em nome deles agiu, inclusive na movimentada reunião de Brigadeiros, domingo último, da qual resultou o pronunciamento no sentido de solicitar a Vargas que renunciasse. Naquela dia, Eduardo Gomes teve uma tarde de grande movimentação, avistando-se com o Marechal Mascarenhas de Moraes e com o Ministro Zenóbio da Costa, além de participar, ativamente, dos trabalhos da assembleia do Clube de Aeronáutica. Foi, também, o primeiro signatário da nota ao Presidente da República.

Juarez Távora, General de Exército e Comandante da Escola Superior de Guerra, foi outro nome do Exército que esteve, constantemente, no noticiário. Partidário da renúncia de Vargas, desdobrou suas atividades desde a reunião dos Brigadeiros.

Líder dos chamados "oficiais da Escola de Guerra", teve atuação decisiva durante a crise.

Canrobert Pereira da Costa, General do Exército, ex-Ministro da Guerra, permaneceu ligado ao grupo Juarez, seu companheiro de direção do Clube Militar. Seus amigos dentro do Exército também acompanhavam seu ponto de vista. Ficou em posição a Vargas.

Estillac Leal, General do Exército atualmente comandando a Zona Militar Centro, declarou-se sempre em consonância com o pensamento expresso pelo Alto Comando das Forças Armadas, através das notas oficiais distribuídas após cada uma das reuniões. Estava ausente do Distrito Federal, na noite de ontem e madrugada de hoje.

Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, foi outro General que tomou parte ativa nos acontecimentos político-militares. Ponderado, mas firme, Caiado de Castro revelou-se um dos estílos do regime, em mais de uma fase da crise.

Mendes de Moraes, Inspetor-Geral do Exército, em quase todas as importantes reuniões dos chefes militares apresentou seu ponto de vista, contrário a que as Forças Armadas sugerissem ao Presidente da República seu pedido de renúncia. Ontem, circulavam rumores de que fora dele a fórmula aceita pelo Alto Comando, dessa vez aconselhando a renúncia de Vargas.

Mascarenhas de Moraes, Comandante do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, também teve importante comportamento nas reuniões militares. Foi, ainda, o portador da nota dos Brigadeiros a Vargas, tendo, exercido relevo sua posição nos debates entre os militares.

Armando de Moraes Ancora, ex-Chefe de Polícia; Brigadeiros Dyott Fontenelle e Loyola Daher; e o Coronel Paulo Torres, novo Chefe de Polícia do Distrito Federal, foram outros oficiais que atuaram, cada um a seu modo, na crise político-militar que, ontem, atingiu ao seu "climax".



EDUARDO GOMES — Intensa atividade, desde domingo último



CANROBERT PEREIRA DA COSTA — Formou com o bloco Juarez Távora



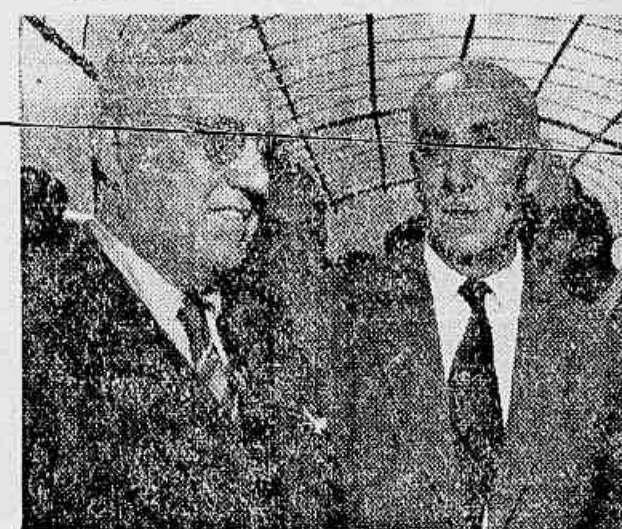
PAULO TORRES — Nova Chefe de Polícia do Distrito Federal



RENATO GUILLOBEL — Estava no centro dos acontecimentos, na Marinha



LOYOLA DAHER — Presidente do Clube de Aeronáutica



MENDES DE MORAIS — Pontificou desde a primeira fase



ZENÓBIO DA COSTA — O militar-chave, em toda a crise



NERO MOURA — Foi atingido na crise



MASCARENHAS DE MORAIS — Defendeu a permanência do Governo



JUAREZ TÁVORA — Favorável à renúncia de Vargas



ESTILLAC LEAL — Não estava no Distrito Federal, ontem



DYOTT FONTENELLE — Um dos articuladores da reunião dos Brigadeiros



CAIADO DE CASTRO — Ação constante a serena

SETE PERÍODOS DECISIVOS DO GOVÊRNO VARGAS

Concentração Partidária, Com o Ministério de Experiência — Inclinações Centristas, Com o Afastamento de Estillac Leal e Danton Coelho — Nacionalismo e Melhoria Para os Trabalhadores — Oposicionismo Desenfreado — Tentativa de "Impeachment" — Recuperação Eleitoral de Vargas — E, Finalmente, a Grande Crise Político-Militar

3.º PERÍODO NACIONALISMO E MELHORIA PARA OS TRABALHADORES

Outra fase do Governo Vargas foi timbrada pelos grandes empreendimentos de caráter nacionalista e a concessão de melhoria para os trabalhadores. Leis de proteção às riquezas do solo brasileiro foram encaminhadas em mensagens presidenciais ao Congresso. Acentuado espírito nacionalista determinou a criação dessas leis.

Todos acompanharam a marcha do projeto de lei sobre a "Petrobrás", que tanto acirrou os ânimos do capitalismo plenigena contra o Governo. Ante o gesto de defender as nossas reservas petrolíferas, o Governo Vargas passou a sofrer uma campanha surda, custeada pelos milhões dos magnatas interessados em avassalar o nosso petróleo.

A "Eletrobrás" foi outro exemplo dos rumos nacionalistas de Vargas, a despeito da forte pressão feita contra seu Governo pelos porta-vozes indígenas dos "trusts".

No campo de melhoria às condições de vida dos trabalhadores, nenhum exemplo melhor do que o recente salário mínimo, decretado a 1.º de maio deste ano. Mesmo diante da intensa campanha movimentada pelo ultra-ortodoxo reacionarismo do país, Vargas decretou os novos níveis salariais.

4.º PERÍODO A OPOSIÇÃO JOGA TUDO

A partir dessa época, a oposição começou a desmoronar-se. Lançou-se no mais desenfreado ataque ao Governo e a Vargas, pessoalmente. Alguns elementos do Congresso, como Alomar Baleeiro, Bilac Pinto, Heitor Beltrão, Maurício Joppert e Armando Falcão, faziam do plenário da Câmara dos Deputados verdadeira catapulta de acusações desabridadas. A cobertura partidária para a atuação desses oposicionistas era fornecida pela UDN. Em mais de uma oportunidade, seções do Partido assumiam o patrocínio das denúncias.

Entretanto, por mais incisivos que fossem esses ataques, o povo permanecia alheio, ao que achava pura e simples manobra política.

5.º PERÍODO TENTATIVA DE "IMPEACHMENT"

Superada a fase de discursos inflamados e acusatórios, no Congresso, a oposição encontrou um débil mental que se prestou como instrumento para uma denúncia de "impeachment" contra o Presidente da República. Foi dado início, então, à comédia. A imprensa antigovernista acolheu, da maneira mais ampla possível, as manifestações pró-"impeachment".

Todavia, em face da própria fragilidade da argumentação, a farsa não foi adiante. A Câmara dos Deputados resolveu não tomá-la como objeto de deliberação.

6.º PERÍODO — RECUPERAÇÃO ELEITORAL DE VARGAS

Derrotada fragorosamente, a oposição entrou em colapso. Ao longo do País, somente dois candidatos às funções de Governador mostravam-se antivargistas. Eram eles Cordeiro de Faria, em Pernambuco, e Ildo Meneghetti. Os demais solicitavam o apoio de Vargas ou, no mínimo, empenhavam-se no sentido de que ele se mantivesse numa posição de neutralidade.

Este era um sintoma evidente da recuperação eleitoral de Getúlio. Com as proximidades das eleições, a situação tornou-se mais dramática para os oposicionistas. Precisavam de um último argumento, capaz de afastar Vargas.

7.º PERÍODO — A GRANDE CRISE

Esse último argumento surgiu com o condenável atentado da Rua Toneleros, em que foi morto o bravo Major Rubens Florentino Vaz, da Aeronáutica. Logo após a prisão de todos os participantes diretos do crime, quando se julgava encerrada a grande crise político-militar, aos últimos minutos de ontem, inesperadamente, a crise evoluiu de tal forma que o General Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, em companhia do Marechal Mascarenhas de Moraes, Chefe do Estado-Maior-Geral das Forças Armadas, foi ao Palácio do Catete, solicitar a Vargas que renunciasse. Depois de horas dramáticas durante toda a madrugada de hoje, ocorreu, por fim, o pedido de licença do Presidente Getúlio Vargas.

Depois no 29 de outubro de 1945, Getúlio Vargas voltou ao Poder em 1950, eleito Presidente da República, pelo povo brasileiro. A sua saída, em 1954, bem como a sua volta, em 1950, foram acidentadas. Vargas deixou o Governo pressionado pelas Forças Armadas; quando o povo o elegeu para suceder ao Presidente Eurico Dutra, antes de tomar posse Vargas teve de enfrentar a tese da maioria absoluta, levantada pelos adversários derrotados nas urnas. Hoje, pela madrugada, Vargas foi obrigado a licenciar-se.

1.º PERÍODO — GOVÊRNO DE CONCENTRAÇÃO PARTIDÁRIA

Reconduzido pela soberania da vontade popular ao Catete, Vargas caracterizou o primeiro período de sua volta com um Governo de concentração partidária. As mais ponderáveis agremiações políticas estiveram representadas em seu Ministério, posteriormente chamado de experiência. O PSD concorreu com os nomes de Horácio Lacerda (Ministro da Fazenda), Síndes Filho (Ministro da Educação) e João Neves da Fontoura (Ministro do Exterior). A UDN esteve representada na pessoa de João Chagas (Ministro da Agricultura). E o PTB, através de Danton Coelho (Ministro do Trabalho).

2.º PERÍODO GOVÊRNO MAIS CENTRISTA

O marco do fim do primeiro período de Vargas como Presidente eleito, teve origem numa crise militar, envolvendo o General Newton Estillac Leal, Ministro da Guerra. Acusava-se o titular da Pasta de ter inclinações esquerdistas quando estourou o "caso" da Revista do Clube Militar. Os círculos militares viveram alguns dias agitados, até que Vargas substituiu Estillac Leal por Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Outra decisão do Presidente fixou esse período do seu Governo como mais centrista: foi o afastamento de Danton Coelho, do Ministério do Trabalho, sendo nomeado Segadas Viana, também do PTB.

NO PALÁCIO DO ELYSEU

Trinta Anos de Lutas na Imprensa e na Vida Pública

Iniciando Sua Carreira em 1922, Numa Banca de Jornal, o Sr. João Café Filho Dedica Toda Sua Vida à Liberdade — Rasgou o Diploma do Primeiro Mandato Que Lhe Conferiu o Povo — Perseguido Pelos Chefes Políticos Adversários, Acabou Sendo Vítima de um Atentado Que Quase Lhe Roubou a Vida — O Exílio — A Vida Tumultuosa do Novo Presidente

O sr. João Café Filho, que assume hoje, constitucionalmente, a Presidência da República, iniciou sua vida política por volta de 1922, no seu Estado natal, o Rio Grande do Norte, quando começou a trabalhar pelas candidaturas Nilo Pecanha e J. J. Seabra em oposição ao sr. Artur Bernardes. No ano seguinte, enfrentou, pela primeira vez, as eleições locais e foi eleito vereador em Natal. Mas, de acordo com os costumes da época, o Governador Antônio de Souza mandou rasgar o seu diploma e nomeou outro candidato.

Antes de ingressar na política, o Sr. Café Filho dedicou-se ativamente ao jornalismo, fundando em 1918, em Natal, a "Gazeta", que se batia pela chapa oposicionista encabeçada pelo Sr. Nilo Pecanha. Em 1926 foi candidato avulso à deputação federal, não sendo reconhecida, outra vez, a sua vitória. De 1924 até 1930 levou uma vida acidentada e irregular, liderando vários movimentos de reivindicações operárias, muito mal aceitos na época. Chegou a provocar uma greve geral dos portuários, paralisando os trabalhos do Caís de Tavares de Lira. Foi obrigado, entretanto, a se retirar do seu Estado para o interior de Pernambuco, onde se empregou como secretário da Prefeitura de Bezerros, e ali fundou a "Gazeta de Bezerros". Em 1928 vamos encontrá-lo em Recife, dirigindo o jornal "A Noite", de oposição aos Governos federal e estadual. Sua atuação desasombrou, à frente daquele órgão de imprensa provocou novas perseguições. Foi processado e condenado a 70 dias de prisão, sentença cumprida no quartel da polícia da sua própria terra natal.

De Revolucionário a Chefe de Polícia

Impossibilitado de permanecer no Rio Grande do Norte, em 1929, veio para o Rio de Janeiro, ingressando no quadro de redatores do jornal "A Manhã", dirigido, então, por Agripino Nazareth. Em Recife, iniciara o curso de Direito, matriculando-se também na Faculdade de Ciências Econômicas. Termina este, o outro fica incompleto.

Organizada a Aliança Liberal e lançadas as candidaturas Getúlio Vargas — João Pessoa, o Sr. Café Filho deslocou-se para o Norte outra vez, fazendo reaparecer na capital paranaense o "Jornal do Norte". Em 1930, com um grupo armado de 40 homens, marchou sobre o seu Estado, entrando na noite de 2 para 3 de outubro em Natal, para juntar as forças revolucionárias do General Juarez Távora que depuseram o Governador Juvenal Lamartine.

Vitoriosa a revolução, o movimento revolucionário foi nomeado Chefe de Polícia. Tinha, então, apenas 30 anos de idade. Seu primeiro ato foi a libertação imediata de todos os presos políticos que superlotavam as prisões. As forças políticas que combateram a revolução, entretanto, aderiram e a junta militar que foi instalada convocou revolucionários no Rio Grande do Norte, viam-se envolvidos pelos políticos locais. Café denunciou a trama e renunciou, afastando-se das combinações políticas. Mas, os revolucionários viram em si, eleitando o Desembargador Silvino Bezerra, irmão do Deputado José Augusto. Em 1932, Café volta a ocupar a chefia de Polícia na Interventoria do Capitão Tenente Bertino Dória. Nesse exercício sofreu um atentado, sendo gravemente ferido à bala.

Foi eleito, em 1933, Deputado pela legenda do Partido Nacional Socialista. Antes tivera oportunidade de vir à Constituinte, mas desistira em favor de Kerginaldo Cavalcanti. Batendo-se na Câmara pelos ideais da revolução de 1930, até a dissolução do Congresso Nacional, a 10 de novembro de 1937. Em consequência da reação política, então ocorrida no país, esteve asilado na Embaixada Argentina do Rio de Janeiro, emigrando depois, para Buenos Aires, onde a sua atuação na imprensa portenha deu lugar a que, por decreto do governo argentino, fosse internado na província de Córdoba até 1938, ano em que regressou ao Brasil, passando a se dedicar a atividades particulares para garantir sua subsistência.

Atuação Parlamentar

O Sr. Café Filho foi líder da bancada do Partido Social Progressista e candidato ao Governo do Rio Grande do Norte, de que desistiu em prol de uma composição político-partidária, graças a qual foi eleito o governador de seu Estado.

Sua atuação durante a campanha eleitoral de 1950 foi das mais destacadas e eficientes, tendo tomado posição resoluta ao lado das forças políticas democráticas em torno da candidatura do Sr. Getúlio Vargas. Em reconhecimento ao alto valor da sua atuação e prestígio, essas forças, apoiando a iniciativa tomada pelo Partido Social Progressista, escolheram seu nome para candidato à Vice-Presidente da República. Foi eleito por expressiva maioria disputando as eleições contra dois nomes da maior projeção nos meios políticos: Alvaro Arantes, candidato do PSD, e Odilon Braga, da UDN. Sua candidatura foi combatida fortemente pela Liga Eleitoral Católica.

Na Vice-Presidentência da Re-

pública, o Sr. Café Filho manteve-se com dignidade, e atuando, mais uma vez, de suas grandes qualidades de político e homem público. Procurou engrandecer a sua autoridade e prestígio no sentido de melhorar as condições de vida do povo do seu Estado e das demais Estados do Norte. Na crise política-militar que resultou na licença do Sr. Getúlio Vargas manteve-se com a maior discreção, não intervindo para agravar a sua própria situação, juntamente com a de Sr. Getúlio Vargas, a fim de que voltasse a tranquilidade pública.

On país, do Sr. João Café Filho chamavam-se João Fernandes Campos Café, funcionário público e D. Florência dos Campos Café. O sucessor constitucional do Presidente Getúlio Vargas nasceu a 3 de fevereiro de 1899, no Rio de Janeiro, em plena Ribeira, colônia da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Contando 55 anos de idade quando se vê investido nas altas responsabilidades de 1º Mandatário do País.

O ESTADISTA CAFÉ FILHO



— A visita parlamentar de Sr. Café Filho ao Congresso Nacional, em 1954, foi marcada por uma série de reuniões e debates importantes. Durante a estada em Brasília, o presidente participou de várias sessões do Congresso, onde defendeu suas ideias e propostas. A visita foi considerada um sucesso, consolidando a imagem de Café Filho como um estadista comprometido com a democracia.



— Em 1950, o Sr. João Café Filho foi eleito governador do Rio Grande do Norte. Durante seu mandato, ele promoveu várias reformas e melhorias na infraestrutura do estado. Sua atuação foi marcada por uma série de decisões importantes que beneficiaram a população local.



— Durante a carreira de seu predecessor, Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Café Filho desempenhou um papel fundamental na manutenção da ordem e na promoção da justiça. Sua atuação foi caracterizada por uma série de atos de coragem e determinação.



— As ideias e propostas de Sr. Café Filho foram amplamente discutidas e debatidas no Congresso Nacional. Sua visão de futuro para o Brasil foi considerada uma das mais importantes da época.

NA IUGOSLÁVIA

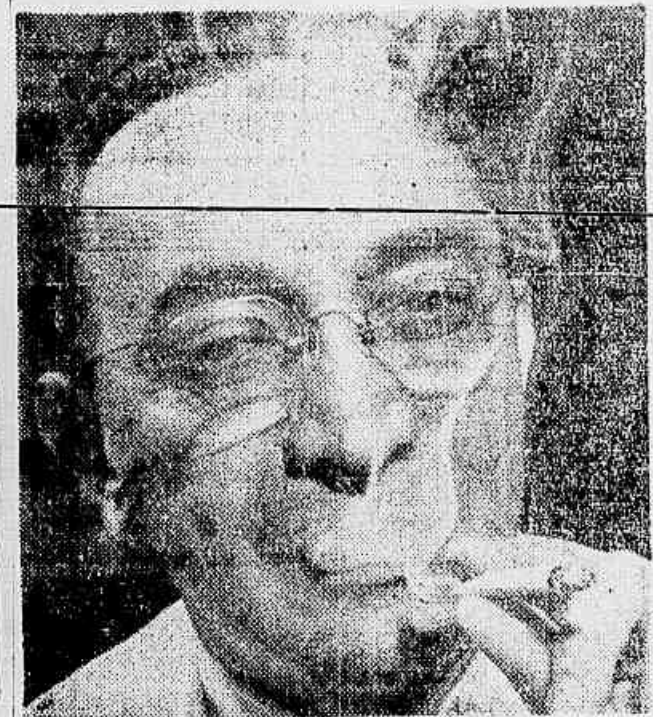


Na Iugoslávia, recebeu o Marechal Tito. A visita do então Vice-Presidente proporcionou um estímulo às relações comerciais entre os dois países, que a partir de então tiveram um considerável impulso.

EM CONTATO DIRETO COM O POVO



Tornaram-se conhecidas as "filas" de Café Filho, primeiro do Monroe e posteriormente no Ministério do Trabalho. Qualquer pessoa que lhe desejasse falar era só esperar a vez. Não houve problemas, mesmo pessoais, que Café Filho não ouvisse atentamente e não empenehasse sua disposição de resolvê-los.



CAFÉ FILHO gosta de fumar lentamente. Não tem pressa. E a fumaça de seu cigarro sai como uma espécie de tônica corlona através da qual seus pensamentos e suas ideias vão criando forma, amadurecendo, vingando, enfim.

NA PRESIDÊNCIA DO CONGRESSO



Como Vice-Presidente da República, competiu-lhe a Presidência do Congresso Nacional. Café sempre se destacou nessas funções, numa atitude tão distinta, aliás, do parlamentar ardoroso e combativo que foi.

CAFÉ FILHO, O POLITICO



Na Vice-Presidentência, Café Filho participou de todas as grandes reuniões políticas, mantendo-se numa sôbria linha de cordialidade com todos os setores de opinião.

OBSERVADOR MILTON

A CRISE POLÍTICO-MILITAR

MAIS uma semana decorreu sem que a crise político-militar que perturba a vida da capital da República tivesse uma solução definitiva.

Anuncia-se para esta semana, antes do seu término, a conclusão do Inquérito Político-Militar a cargo do Coronel João Adil de Oliveira, figura das mais destacadas da Aeronáutica, onde destruída do mais justo conceito. O inquérito vem tendo um desenvolvimento que se compreende na grave situação que o originou e, por isso mesmo, é um documento de rara e inequívoca importância e validade. Agiram os encarregados de todas as franquias que necessitaram para dar bom desempenho ao seu mandato. E a Nação, que acompanha o trabalho dos bravos aviadores, aguarda o resultado do inquérito, o conhecimento completo do crime que a enluta, para exigir justiça para os culpados.

Paralelamente aos trabalhos de elucidação do crime, processa-se a crise político-militar a que nos referimos e que o conhecimento geral. Os chefes militares responsáveis fizeram-se presentes

numa atitude de perfeita união de vistas. Acompanhando e aplaudindo a apuração do crime, ao mesmo tempo fizeram-se fiadores da ordem e da segurança do regime.

Em reuniões oficiais ou extra-oficiais vêm mantendo os mais graduados chefes das forças armadas aquele sentido de respeito à autoridade constituída, evitando que os excessos dos mais moços possam conduzir o Brasil a um nível do qual já se libertou há muitos anos. Sentindo a responsabilidade que lhes pesa nos ombros, e que, geralmente, almirantes e brigadeiros, ciosos de seu papel histórico, não se deixam influenciar pelos que desejam ir além do que permite e exige a justiça na sua missão punitiva.

Quando se concluir o inquérito, e forem apontados os criminosos mandantes e executantes, a justiça deles cuidará, dando-lhes o destino que merecerem pelo mal que praticaram. E a Nação voltará a dias mais tranquilos louvando a ação dos jovens oficiais da Aeronáutica que, no seu zelo de vingar a morte de um compatriota vitimado na localia, agiram com exemplar serenidade e energia.



A comissão de ex-precinhas na redação de ULTIMA HORA.

Ex-Pracinhas, Funcionários da Cofap Agradecem a "Ultima Hora"

Fundadores Daquele Órgão Até Agora (Depois de Três Anos de Trabalho) Não Gozam de Nenhum Direito Assegurado ao Proletariado — Não Contribuem Para Nenhum Instituto Nem Sindicato e São Despedidos Por Qualquer Falta, Sem Indenização

Estive na redação de ULTIMA HORA uma numerosa comissão de pracinhas fundadores e servidores da C. O. F. A. P.

a lamentável situação em que os mesmos se encontram, sem nenhum direito das asseguradas a todos os trabalhadores brasileiros.

Como é do conhecimento público, a C. O. F. A. P. a ser fundada o foi também para amparar os nossos bravos pracinhas que se achavam alguns em negra miséria, girados ao desemprego, à margem da vida, passando fome. De fato, foram todos aproveitados por aquela autarquia, ora como motoristas, ora como ajudantes dos caminhões destinados ao serviço da C. O. F. A. P. de acordo com as aptidões de cada um.

Nenhum Direito
Entretanto, desde aquela época já se fazem cerca de três anos, até agora aqueles trabalhadores não foram enquadrados em nenhuma categoria como providências, não contribuem para nenhum instituto nem sindicato e não foram despedidos por qualquer falta, sem indenização, sem nenhum direito. Por outro lado, ganham — desde que foram admitidos — uma ninharia (1.500 e 1.600 cruzeiros, respectivamente, ajudantes e motoristas) em relação ao alto custo de vida.

Campanha da Imprensa
Há alguns dias a imprensa, ciente das vicissitudes por que estão passando aqueles ex-soldados da nossa gloriosa FEB, vem levantando uma campanha no sentido de que a situação fique regularizada passando eles a contribuir para institutos de solidariedade e aumento de salários, uma vez que não atingem nem mesmo ao salário mínimo.

Em vista disso os pracinhas empregados da COFAP decidiram vir a ULTIMA HORA agradecer e manifestar de todos os colegas a solidariedade que estamos emprestando às suas justas reivindicações.

Manifestando o seu interesse pelos problemas da agricultura brasileira, conforme evidenciado em palestra relacionada não só com a nossa produção exportável, como também com a de consumo interno, esteve em visita ao Serviço de Informação Agrícola o sr. Franco Rebecchini, técnico da Federação dos Consórcios Agrários da Itália e vice-diretor da revista "Agricultura", editada pelo Ministério da Agricultura e Floresta do seu país. Acompanhavam-no o sr. Tullio Grazzini, conselheiro de Imigração da Embaixada Italiana no Brasil.

Os visitantes, que foram recebidos pelo jornalista José A. Vieira em nome do ministro Apolônio Sales, emitiram impressões de ordem geral sobre a atualidade agrícola na sua prática. O sr. Rebecchini ofereceu ao diretor do S.I.A. exemplares da publicação que dirige, com edições especiais sobre a Feira de Milão e sobre a reforma agrícola que a Itália vem elaborando, já no segundo triênio dos planejamentos. Mostrou, igualmente, interessado pelas publicações editadas pelo S.I.A., tendo, mesmo, solicitado exemplares de algumas, que lhe foram oferecidas.

Ponto Frio popular apresenta:

OFERTAS SEMANAES

Um artigo por semana, por preços e em condições realmente excepcionaes!

Semana de 23 a 28

BICICLETA GORICKE

Toda equipada, cromada e platinada em eixos harmoniosos, todos os tamanhos para ambos os sexos. Leve e resistente. Em condições excepcionaes de pagamento a semana de 23 a 28. Vale a pena comprar a sua Goricke, uma bicicleta de que você se orgulhará!

Em prestações de **380,** Sem entrada!

Ponto Frio popular

Rua Uruguiana, 138 - Rua Buenos Aires, 287 - Rua da Carioca, 55
Rua Senhor dos Passos, 108, sob. - Av. Marechal Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 (Cavale)

NOVO CHEFE DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA AERONÁUTICA



O TENENTE CORONEL HENRIQUE AUGUSTO DO AMARAL PENA é o novo chefe de Relações Públicas da Aeronáutica. Trata-se de um militar que goza do mais alto conceito na Força Aérea Brasileira, de reconhecido valor profissional intelectual e moral com destacada atuação em todos os setores de atividade para que tem sido designado.

MANTIDO O SR. ANTÔNIO PEREIRA

RECIFE, 24 (Pelo telefone) — Por dez votos contra dois, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro manteve o Sr. Antônio Pereira, que se achava impedido de exercer o cargo de presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pernambuco, devido ao fato de ter sido o Sr. Antônio Pereira, enquanto o Sr. Antônio Pereira defendeu a parte contrária.

ACORDO BILATERAL BRASIL - BOLÍVIA

O governo brasileiro aprovou o acordo bilateral de 1951, assinado com a Bolívia, por meio do qual serão concedidas vantagens a todas as empresas de viagens das duas Repúblicas. Pelo referido acordo foi possível a Panair do Brasil cobrir a rota Rio de Janeiro-Lima.

O Brigadeiro Fontenelle Desmente um Vespertino

Em sua edição de ontem o "Diário da Noite" publicou uma reportagem, em cujo texto atribuiu algumas declarações ao brigadeiro Henrique Raymundo Dyott Fontenelle.

A propósito de tais declarações aquele chefe militar compareceu a Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, onde, após palestrar com os jornalistas ali credenciados, desmentiu categoricamente a entrevista publicada na página 8, 1.ª seção do mencionado vespertino.

MAROMBAS-MÁQUINAS
PARA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS - TELHAS

ENGENHEIROS - FABRICANTES
MÁQUINAS ADQUIRIAS RECENTES E A

MAROBAS

Rua México, 11 - End. ex. - "SARABOQUE" - Rio
Tel. 42-3218 e 42-7438
RIO DE JANEIRO

JORNALISTA ITALIANO EM VISITA AO S. I. A.

Manifestando o seu interesse pelos problemas da agricultura brasileira, conforme evidenciado em palestra relacionada não só com a nossa produção exportável, como também com a de consumo interno, esteve em visita ao Serviço de Informação Agrícola o sr. Franco Rebecchini, técnico da Federação dos Consórcios Agrários da Itália e vice-diretor da revista "Agricultura", editada pelo Ministério da Agricultura e Floresta do seu país. Acompanhavam-no o sr. Tullio Grazzini, conselheiro de Imigração da Embaixada Italiana no Brasil.

Os visitantes, que foram recebidos pelo jornalista José A. Vieira em nome do ministro Apolônio Sales, emitiram impressões de ordem geral sobre a atualidade agrícola na sua prática. O sr. Rebecchini ofereceu ao diretor do S.I.A. exemplares da publicação que dirige, com edições especiais sobre a Feira de Milão e sobre a reforma agrícola que a Itália vem elaborando, já no segundo triênio dos planejamentos. Mostrou, igualmente, interessado pelas publicações editadas pelo S.I.A., tendo, mesmo, solicitado exemplares de algumas, que lhe foram oferecidas.

PRÓXIMA REUNIÃO DA IATA
A décima reunião anual geral da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA) será realizada em Paris, França, de 13 a 17 de setembro próximo.

É um prazer a hora do Café ADONIS

Porque é do TIPO EXPORTAÇÃO - o café que possui

o novo Café ADONIS
- Tipo Exportação -

ATENÇÃO! Se não encontrar Café Adonis no seu fornecedor, telefone para 41-6364

Torrado Moído Empacotado e Entregue no mesmo dia.

Venceu a Hugo Borghi Por Quarenta Votos

À Governança de S. Paulo Indicado Toledo Pizza

Derrota do Sr. Frota Moreira — O Candidato Vitorioso Aplaudido Inclusive Pelos Que Lhe Negaram Votos — Escolhidos Também os Candidatos ao Senado

...SAO PAULO, 23 (Da Suerusal) — O dia de ontem selou, definitivamente, a derrota de Hugo Borghi. Também o Sr. Frota Moreira sofreu uma derrota, ao pedir aos conveniêncios que considerassem aberta a questão da candidatura a governança de São Paulo, votando em branco. Defensor reconhecido da candidatura Janio Quadros, teve, todavia, o desprazer de verificar que apenas três de outros conveniêncios acompanharam sua sugestão.

PIZA, O LIDER

Historicamente, porém, o que foi o Convênio Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, informamos que o acordo de 1950 não terminou os 3 meses de duração de domínio do Sr. Frota Moreira, que ocupou a presidência, suspensa os trabalhos para o dia que reconheciamos os 15 dias do mesmo dia.

F. por eleitores e quarenta e dois votos contra dezesseis votos ao Sr. Hugo Borghi, Wladimir de Toledo Piza foi indicado como candidato a governança de São Paulo.

BORCHI DISSE QUE NÃO SAÍRA DO PTB

Antes, todavia, da votação, o Sr. Hugo Borghi afirmou aos seus companheiros que, desde que saiu o resultado da votação, jogou ou não escolhido candidato, não saiu do P. T. B. Acompanhado por uma disciplina partidária, acompanhando a candidatura trabalhista, To. adria, concluiu a votação, vencendo os elementos ligados ao grupo Borghi protestaram em altas vozes contra a validade da eleição. O próprio Sr. Borghi, unido a derrota eleitoral, abandonou os recintos do Palácio. Foi o Sr. Wladimir de Toledo Piza novamente aclamado por todos os conveniêncios, inclusive por aqueles que haviam votado em seu adversário.

ABERTOS OS TRABALHOS NOVAMENTE

As 15 horas do mesmo dia, isto é, domingo, foram reabertos os trabalhos sob a presidência do Sr. Oscar Pedroso Moreira. Encarregado na casa o Sr. Osvaldo de Souza Neves, presidente em exercício da Comissão Executiva Nacional do P. T. B., o qual foi aclamado pelo deputado Cunha Lima. Aprovada a ata da sessão anterior e mesa passou a votação da ordem do dia, cujo primeiro item se relacionava com a eleição do diretor do partido. Marmurava-se, todavia, nos corredores do Palácio que o Sr. Hugo Borghi fizera acordo com Ademar.

O ACORDO COM ADEMAR E A FALTA DE BASE

Murmurava-se que o Sr. Hugo Borghi entrara em acordo com o líder nacional do P. T. B., tentando levar ao mesmo os elementos trabalhistas que o haviam apoiado na convenção. Logo, porém, verificamos que o Sr. Hugo Borghi já não considerava os elementos trabalhistas. Constatamos, aliás, que os seus aliados não tinham intenção de recusar a eleição, preferindo ficar com o Sr. Hugo Borghi, porém, já não se encontrava presente. Deixou de comparecer. Permaneceu ausente, embora se tivesse representado nos bastões pelos deputados Araújo Serpa, Bôla, Botelho e Luiz de Alencar. Além, portanto, os diretores municipais trabalhistas que compareceram a sessão de ontem manifestando já não acompanhavam a orientação dos representantes locais mencionados. Acertaram, evidentemente, o resultado da votação e passaram a seguir o Sr. Wladimir de Toledo Piza.

LIDER INCONTESTE

Quando se anunciou a eleição do diretor estadual do P. T. B. o Sr. Borghi, atendendo a autorização por Borghi, declarou que os amigos dele não disputariam lugares naquele órgão partidário. O Sr. Wladimir de Toledo Piza, portanto, não foi eleito, mas, como já sabemos, naturalmente eleito pela assembleia, por maioria de votos.



O candidato do P.T.B. e Governador do Estado de São Paulo, Wladimir Toledo Piza.

... São Paulo, 23 (Da Suerusal) — O dia de ontem selou, definitivamente, a derrota de Hugo Borghi. Também o Sr. Frota Moreira sofreu uma derrota, ao pedir aos conveniêncios que considerassem aberta a questão da candidatura a governança de São Paulo, votando em branco. Defensor reconhecido da candidatura Janio Quadros, teve, todavia, o desprazer de verificar que apenas três de outros conveniêncios acompanharam sua sugestão.

CANDIDATOS AO SENADO E A CAMARA

A sessão, a votação, sempre a mesma, autorizou a eleição de todos os membros da comissão de fiscalização do P. T. B. e a eleição de todos os membros da comissão de fiscalização do P. T. B. e a eleição de todos os membros da comissão de fiscalização do P. T. B.

Na Justiça, o "Crime do Castiçal"

AMEAÇADO DE PRISÃO O JOVEM LUIZ EDUARDO

O promotor Antenor Vasconcelos deveria apreender hoje o pedido de prisão preventiva, formulado pelo delegado do 1.º Distrito contra Luiz Eduardo Souto, autor do "Crime do Castiçal", do qual foi vítima o advogado Wilson de Assis Pereira. O pedido de prisão segue-se ao longo relatório redigido pelo delegado Paulo Lacerda, onde são descritas todas as diligências da polícia no sentido de apurar o crime ocorrido na madrugada de primeiro de junho último. Em seu trabalho, afirma o titular do 1.º Distrito Policial que ficou em tanta impressão nos autos a verdadeira situação de D. Luiz Paulo Leme, esposa do assassinado, sobre quem realizou algumas suspeitas de cumplicidade.

Depois de apontar como razão de crime as iniquidades tendenciosas homossexuais do corredor de lavagem, o delegado Lacerda encerra dizendo que este crime fora um reflexo dos erros e mazelas de nossa sociedade numa época de desagregação familiar e social.

Provavelmente, hoje, o promotor Antenor Vasconcelos opinará sobre o pedido de prisão preventiva do jovem Luiz Eduardo Souto, quando então o processo irá ter ao juiz Costa Carvalho. Isto, a menos que decida quanto à necessidade da apreensão da medida.

RAIOX INTERNATIONAL

FRACASSO EM BRUXELAS

O fracasso que impediu a realização da Conferência de Bruxelas confirmou-se plenamente. As emendas propostas pela França ao Tratado da Comunidade de Defesa Europeia não foram aceitas pelos outros cinco membros do grupo de nações ocidentais e o Sr. Mendes-France não cedeu um ponto nas propostas que apresentou. O curioso porém, é verificar-se que fracassaram inteiramente todos os trabalhos e interferências diplomáticas visando a lograr um compromisso entre a atitude reformista do Governo francês e a intenção dos demais países de manter os termos da redação anterior. Esperava-se que durante a Conferência, negociações e influências conseguissem adotar a posição nítida e irreconciliável que se declarou desde o momento em que o Qual D'Ossay fez distribuir com os países participantes dos tratados as bases da Proposta francesa. Tais dessas perspectivas de conciliação, assim, fracassaram. A França manteve-se irredutível e os outros membros da Comunidade, de alguns dos quais se esperava uma atitude conciliatória, formaram um bloco compacto, recusando as propostas francesas, inclusive a Bélgica do Sr. Spaak, principal responsável pela conferência.

AS RAZÕES DA FRANÇA

A atitude do Sr. Mendes-France é que não causou surpresa. Já anunciado, meses antes de sua delegação desembarcar em Bruxelas, que as propostas apresentadas pelo Primeiro-Ministro francês não permitiam alterações nas condições essenciais, a única possibilidade de poder ser o tratado ratificado posteriormente, pela Assembleia Nacional de seu país. De certa maneira, o tratado do Sr. Mendes-France mostra uma habilidade extraordinária de manter as condições essenciais, com o intuito de vista equitativa, no tratado.

COM CHURCHILL, EM LONDRES

O tratado da Conferência de Bruxelas, que é o resultado de uma longa e árdua luta, não pôde ser assinado. O tratado da Conferência de Bruxelas, que é o resultado de uma longa e árdua luta, não pôde ser assinado. O tratado da Conferência de Bruxelas, que é o resultado de uma longa e árdua luta, não pôde ser assinado.



Em Londres, Churchill, o primeiro-ministro britânico, afirmou que a França não conseguiu convencer os outros países da Comunidade de Defesa Europeia a aceitar suas propostas. Ele disse que a França não conseguiu convencer os outros países da Comunidade de Defesa Europeia a aceitar suas propostas.

Doze Mil Eleitores

Fantasma — O Sr. Mendes-France não conseguiu convencer os outros países da Comunidade de Defesa Europeia a aceitar suas propostas. Ele disse que a França não conseguiu convencer os outros países da Comunidade de Defesa Europeia a aceitar suas propostas.

Emprestimo de Sessenta Milhões de Cruzeiros

MAVIAUS, 24 (Assapress) — O Governo do Estado está empenhado em conseguir um empréstimo de sessenta milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, para o pagamento do empréstimo, assinado em 3 de maio.

Nenhum Atentado Contra Etelvino

RECIFE, 24 (Assapress) — Não tem lugar nenhum atentado contra Etelvino Lins, governador de Pernambuco, que se encontra despendendo no Palácio, interrogado pela reportagem da imprensa.

De Sobreaviso as Tropas de S. Paulo

S. PAULO, 24 (Assapress) — Desde as primeiras horas da noite tendo em vista as últimas emergências verificadas na capital da República, a 2ª Região Militar e a 4ª Zona Aérea foram colocadas de sobreaviso.

EXCLUSIVO

AS NEGOCIAÇÕES RUSSO-PERSAS

Provável o Acordo Financeiro, se For Conseguído o Ajuste de Fronteira

Por VINCENT BUIST, da APLA, Para ULTIMA HORA

TEERÁ, agosto (por avião) — A propriedade de pontos estratégicos ao longo da fronteira de 1.200 quilômetros da Pérsia com a União Soviética será finalmente decidida, se forem aceitos por este país as recentes propostas russas para um acordo de limites e de questões financeiras. Alguns desses pontos, apenas assinalados no mapa, têm sido disputados pela Pérsia e pela Rússia durante mais de um século. Um entendimento no assunto afirmou, recentemente, em Teerá: "Na época em que a Rússia czarista avançada para o sul, no último século, as patrulhas persas bastavam para as suas tendas à noite e levantar-se pela madrugada para se estabelecerem dentro da fronteira russa. As patrulhas russas tinham alterado a linha divisória durante a noite. Certamente, os russos sempre reclamavam que nossas patrulhas tinham-se imiscuído nos seus postos de fronteira".

Mossadegh Reabre o Questão

Há muito que a Pérsia não fazia reclamações à União Soviética e à Rússia Czarista. O homem que reviveu o problema, ultimamente, foi o ex-primeiro Ministro, Dr. Mohammad Mossadegh. A 12 de agosto de 1953, justamente sete dias antes de ser derrubado pelas forças realistas, o Dr. Mossadegh, conseguiu uma entrevista com o Embaixador soviético, Sr. Anisot Lavrentiev, a fim de discutir os problemas de fronteira e de finanças.

Naquela ocasião, muitos observadores da Pérsia como o exterior pensavam que o único propósito, do Dr. Mossadegh, era intimidar os governos do Ocidente e fazê-los vir ao encontro das suas exigências para resolver a disputa do petróleo com a Inglaterra. Esses observadores interpretavam a sua atitude como uma averiguação de que se o Ocidente se recusasse a aceitar suas propostas, a Pérsia se voltaria para o bloco comunista.

Quisquer que possam ter sido os motivos do Dr. Mossadegh, foi ele quem iniciou as conversações retomadas, mais tarde, com determinação, por seus sucessores no governo chefiado pelo atual primeiro Ministro, General Fazlollah Zahedi.

Zahedi Prossegue Nas Negociações

As conversações entre o governo do General Zahedi e os representantes soviéticos, chefiados pelo Sr. Lavrentiev sobre a fronteira e sobre as questões financeiras, reiniciaram-se no princípio deste ano.

O progresso dessas conversações foi a princípio lento, e muitos pensavam que a União Soviética não desejava estimular qualquer acordo com um governo que se mostrava ansioso para concluir com o Ocidente um ajuste sobre o petróleo.

Recentemente, porém, de acordo com negociantes persas, a União Soviética revelou muito mais boa vontade e fez várias sugestões para um acordo sobre esses problemas.

Essa boa vontade soviética manifestou-se recentemente pela assinatura de um pacto comercial para 1954-55, com a Pérsia, oferecendo-se a Rússia a reparar 300 prisioneiros políticos persas liberados, pela anistia de Malenkof no ano passado, e mostrando-se disposta a concordar com uma posição sobre as instalações de petróleo soviéticas nacionalizadas após a Pérsia depois da guerra.

As Dívidas de Guerra

Uma vez resolvida a questão da fronteira, os peritos persas não anteviam nenhum obstáculo de importância ao acordo financeiro, pelo qual a União Soviética solteria, em ouro e dólares, as suas dívidas de guerra.

Esses peritos afirmam que, durante a segunda guerra mundial, quando as forças soviéticas ocupavam o norte da Pérsia, Moscou prometeu pagar — 80 por cento em ouro e 40 por cento em dólares — as despesas de aquartelamento do Exército Vermelho, as facilidades de comunicação e transporte, a requisição de alimentos e o uso das fábricas persas.

A Pérsia calculou que a Rússia lhe deve, nessa base, entre 8 e 9 milhões de dólares em dinheiro, e 12.000.000 gramas de ouro. Acordos semelhantes foram feitos com a Inglaterra e os Estados Unidos, que tiveram ambos tropas no norte da Pérsia, tendo estas duas nações já satisfeito as reivindicações persas.

Os representantes soviéticos admitem a dívida contrainda na guerra, mas questionam sobre a quantia, e apresentam, por seu turno, exigências como indenização pela construção de pontes e de portos, e de outros trabalhos empreendidos pelo Exército Vermelho.

Contudo, os representantes soviéticos exigem que, antes de se resolver a questão financeira, deve-se concluir um acordo sobre o problema da fronteira.

Questões de Limites

Caso o Parlamento persa concorde com as recentes propostas soviéticas, uma comissão mista de fronteira deverá percorrer a região disputada, ao longo do Cáucaso e da fronteira do Turquistão com a Pérsia, e traçar um novo mapa para o tratado.

A Pérsia já manifestou as suas pretensões sobre seis pontos da divisa. Alguns cidadãos persas acreditam que outros pontos, não anunciados, e altamente estratégicos, entre os dois países, estão sendo mencionados nas conversações. Esses pontos são, provavelmente, as passagens que dominam o norte de Azerbaijão e que estão perto das fortificações da fronteira turca.

As seis exigências conhecidas da Pérsia são: 1. Uma faixa de terra de 180 quilômetros quadrados ao longo da margem da planície de Moghan, na vertente nordeste de Azerbaijão. 2. A aldeia de Savandeh, atualmente do lado soviético, mas antes pertencente ao Azerbaijão. 3. Um quadrado de terra contendo sete casas próximo do Rio Asterachai onde, de acordo com a Pérsia, a Rússia desviou o curso d'água do rio a fim de ampliar suas posições. 4. Um triângulo de terra abrangendo o delta do Rio Atrak, onde ele corre para a linha sudoeste do Mar Cáspio. 5. A apropriação de Firouzh, a sudoeste de Ackabad, no Turquistão soviético.

6. As duas pequenas ilhas de Ashuradeh, no ângulo sudoeste do Cáspio, perto do litoral persa. A Pérsia baseia suas reivindicações no Tratado de Turkomanчай de 1828, assinado com a Rússia, nos mapas traçados em 1890 e no Tratado de Amizade assinado em 1921 já com a República Soviética.

A INTENÇÃO DA U. R. S. S.

A imprensa persa que, de uma maneira geral, toma uma atitude crítica para com os soviéticos, assinala que a União Soviética está esperando induzir a Pérsia a abrir mão das suas reivindicações territoriais, por ouro e dólares.

Todavia, há entre os observadores ocidentais, nesta capital, uma tendência geral a concordar com a teoria soviética, segundo a qual qualquer acordo que a Pérsia chegue a fazer com o Ocidente será impopular para a grande massa do povo e não pode portanto sobreviver por muito tempo. A União Soviética pode, portanto, esperar que a sua atitude seja uma preparação remota para ganhar a estima da Pérsia, de maneira que, se as relações deste país com o Ocidente fracassarem novamente, ela se apresentará como uma aliada natural.

DOIS MUNDOS

INGLATERRA

Uma misteriosa carta de ameaça foi dirigida à viscondessa de Boyle, uma das mais conhecidas figuras da televisão britânica. A carta declara: "Detesto a sua atitude altiva diante das câmeras e de detesto os aristocratas. Dou-lhe oito dias para demitir-se da televisão ou de outro modo, a senhora assinará sua sentença de morte".

Um locutor de televisão, sr. Donald Gray, recebera há dias carta semelhante. A polícia acredita que se trata de um louco, e instaurou inquérito para descobri-lo. — Londres (AFP).

ALEMANHA

A Comissão de Relações Exteriores do Bundestag reuniu-se esta tarde, para ouvir a exposição do Chanceler Adenauer, sobre a Conferência de Bruxelas. O Dr. Adenauer falou durante uma hora e um quarto. Na da foi revelado sobre o conteúdo de suas declarações, mas, segundo informações dadas por um deputado, ao término da sessão, o chefe do governo federal se teria pronunciado em termos elogiosos sobre a personalidade do Sr. Mendes-France.

Julga-se, saber, além disso, que os representantes da oposição social-democrata abstiveram-se de qualquer intervenção, reservando-se o partido "SPD" para tomar posição depois da reunião da sua comissão diretora, que será realizada dentro de poucos dias. Prevalece a impressão, nos meios bem informados, de que os dirigentes da República Federal conservarão uma atitude de expectativa, até o término do debate de ratificação da CED, que se iniciará no dia 26 no parlamento francês. (AFP).

SUIÇA

Um comunicado foi publicado hoje, depois da descoberta de uma questão de "espionagem política em Genebra", revelada pela "Tribuna de Geneve". Segundo esse jornal, "uma potência estrangeira vizinha da Suíça" utilizava há algum tempo os serviços de dois detectives particulares, que tinham feito investigações diversas, particularmente durante a Conferência de Genebra.

O comunicado indica que os dois homens foram presos e serão processados. Preceito que se efetuaram uma grande número de investigações sobre pessoas suíças e estrangeiras, por conta do consulado estrangeiro, tendo por sede Genebra. Em um grande número de casos — Prosseguiu o comunicado — as informações eram de caráter político, da mesma maneira que a situação financeira de certas pessoas particulares.

EE. UU.

O "Dakota", a cujo bordo embarcaram o Sr. Mendes-France e o Sr. Churchill, chegou às 17 horas e 35 minutos (GMT) na base militar de Carpiquet (Calvados).

O presidente do Conselho, que vinha acompanhado pelo Sr. Baile, chefe do seu gabinete, recusou-se a qualquer declaração e, depois de haver passado em revista um destacamento militar dirigido-se diretamente a Ferte Macé, onde chegou às 18.50 horas (GMT) para se encontrar com o Presidente René Coty.

O Sr. Mendes-France voltou a Paris amanhã de manhã, realizando-se a tarde um Conselho de Gabinete. (AFP).

a que existia, no momento de ataque japonês contra Pearl Harbor, o Comandante-Chefe americano no Pacífico acrescentou: "Estamos em condições de dar uma resposta cujo efeito seria devastador... O Almirante convolve, porém, em "por outro lado, um inimigo poderia hoje facilmente obter uma vantagem local temporária por meio de um ataque aéreo improvável".

Comerciantes multimilionários desta cidade, pertencentes à poderosa seita bramânica dos Marwari entraram em greve e fizeram fechar hoje a Bolsa de Comércio da cidade para protestar contra o abate de animais no Estado de Gujarat.

Durante o dia, uma dúzia de Marwari dirigiu-se, aos arcos de "comum mantença", ao edifício da Bolsa desta cidade, diante do qual se sentaram.

Doze outras pessoas, pertencentes à mesma seita, foram presas durante uma "manifestação pacífica" diante dos ministérios da cidade.

Por outro lado, uma delegação de Marwari, levando presentes de mantença e de açúcar-candi, dirigiu-se esta tarde à residência do Primeiro-Ministro do Estado de Gujarat, Dr. C. P. Roy, para lhe reclamar a supressão do abate de animais.

O Dr. Roy declarou que não podia tomar em consideração manifestações de tão pequeno grupo, da comunidade, e prometeu estudar a questão quando a mesma tivesse o apoio de massas.

Os Marwari, que comumente levam uma máscara cirúrgica a fim de que não corram o risco de matar os micróbios que respiram e que varrem cuidadosamente a estrada por onde caminham, para que não esmaguem insetos, estão resolvidos a prosseguir na luta pela supressão do abate de animais. (F. P.).

Escola de Pilotos Comerciais RECONHECIDA PELA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Os SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. comunicam que se acham abertas as inscrições para exame de Seleção ao curso acima.

- São condições indispensáveis:
- Ser brasileiro nato.
 - Ter mais de 17 e menos de 25 anos referindo-se aos limites mínimos da matrícula (15 de outubro de 1954).
 - Ser solteiro e não servir de artilheiro a pessoa alguma.
 - Ter boas antecedentes.
 - Haver concluído o curso secundário 1.º e 2.º ciclos (ginasial e colegial).
 - Ter autorização do pai, mãe viúva ou tutor, quando menor de 21 anos.
 - Estar quites com o serviço militar.
- Os interessados deverão procurar o Departamento de Instrução à Praia do Caju nº 17, das 13 às 16 horas. As inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 19 de Setembro.

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

2.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

S. Cristóvão	x	Flamengo
Fluminense	x	C. do Rio
Madureira	x	Botafogo
Vasco	x	Bonsucesso
Portuguêsa	x	América
Olaria	x	Bangu
TOTAL		

Nome:

Endereço:

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

2.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

S. Cristóvão	x	Flamengo
Fluminense	x	C. do Rio
Madureira	x	Botafogo
Vasco	x	Bonsucesso
Portuguêsa	x	América
Olaria	x	Bangu
TOTAL		

Nome:

Endereço:

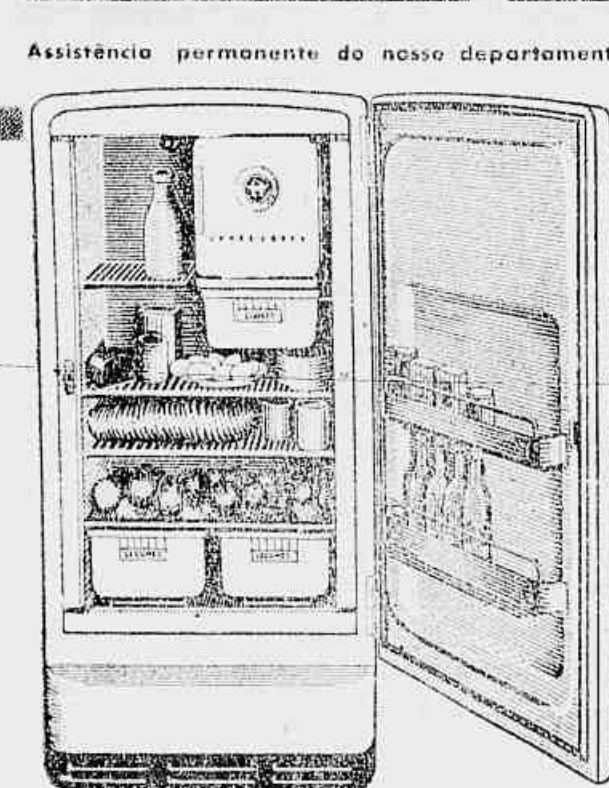
IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos dados, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dia de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1384, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se for encontrado o seu correspondente dentro dos cupões recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sobre os pontos feitos devem ser dadas na QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

CHEGARAM OS TÃO ANSIOSAMENTE ESPERADOS

REFRIGERADORES

Hotpoint

Assistência permanente do nosso departamento técnico, com pessoal especializado.



Liderando a campanha de "ABAIXO OS PREÇOS ALTOS" dedicamos ao público, DURANTE ESTE MÊS, a grande bonificação, facilitando assim a aquisição do novo e lindo

REFRIGERADOR HOTPOINT

9 PÉS - DE LUXO - MOD. 1954

5 ANOS DE GARANTIA

Preço tabelado .. 27.800,00

Bonificação de inauguração até o fim do mês. . . 3.300,00

Preço de inauguração. . . 24.500,00

VENDAS A PRAZO

Faça-nos uma visita a fim de que possamos comprovar como é espaçosa e de grande valor doméstico e econômico.

NOVA LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

EM FRENTE AO PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Para vendas ao interior mandamos as geladeiras encasquetadas. Atacadistas e revendedores Jescante o preço especial. Favor pedir catalogo e lista de preços por telegrama. Endereço Telefônico: RUDKORFF — RIO

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

- CHRYSLER
- FARGO
- DODGE
- DE SOTO
- PLYMOUTH

Sortimento completo de peças CHEVROLET

PREÇOS EXCEPCIONAIS

AUTO-PEÇAS N.S. APARECIDA

A. VILLA REAL

Loja e Escritório: RUA ALMIRANTE BALTAZAR, 74-A

(frente da Rua S. Cristóvão)

RUBENS AINDA DE FORA

ção eficiente no apoio como na marcação ao "ponta-de-lança". De qualquer maneira, os dois treinos de conjunto da semana é que decidirão.

Não existem outras novidades em São Januário, devendo formar-se outros postos os mesmos elementos que venceram o São Cristóvão.

EXTRA



Ultima Hora

Director-Superintendente:
L. F. BOCAIYVA CUNHA

A black and white photograph of a man in profile, looking out of a window. He is wearing a dark jacket and a light-colored shirt. The image is grainy and has a high-contrast, almost graphic quality.

A black and white photograph showing a group of people gathered around a large portrait of a man in a suit. The portrait is being held up by several individuals, and a woman in a patterned dress is visible on the right side of the frame.

A grainy, black and white photograph of three people. On the left, a man with a mustache is shouting with his hand over his mouth. In the center, a woman looks on with a serious expression. In the foreground, a person with glasses looks down.

As explosões de ódio e desespero popular foram sem conta em todas as ruas da cidade. Comícios improvisados surgiam em torno de oradores enlutados. Cenas idênticas, segundo telegramas que chegavam de muito a muito, estão se repetindo por todo o país.

Ninguém mais autorizadamente do que nós, da ÚLTIMA HORA, que sempre estivemos a postos em defesa de Getúlio Vargas; ninguém mais do que este jornal, que nunca deixou de cumprir todas as palavras de ordem do grande líder; ninguém mais do que nós, que tanto sofremos pela sua causa; ninguém, mais do que nós, pode emitir, neste momento de dor e desespero, um apelo à serenidade. Vargas morreu para que o Brasil não se transformasse num campo de batalha fratricida. Era isto o que queriam os inimigos do grande martir popular. Se Vargas quisesse, bastaria um só gesto seu para que o sangue e as ruínas caíssem sobre a Nação. Mas este preferiu o seu próprio holocausto, por quem bem sabia que os primeiros a sofrer, depois da violência serian os seus filhos e as suas mulheres.

Nos estabelecimentos comerciais e no ambiente era de profunda tristeza. Um silêncio triste e dominava as lojas mais movimentadas do comércio. E neste cenário trágico de Vargas havia caído profundamente no coração deste povo tão bom e entendido.

DE NORTE A SUL O BRASIL CHORA A MORTE DE VARGAS

Pesar em Todo o País Ante o Trágico Desaparecimento do Grande Líder — Manifestações Populares em Recife — De Luto Belo Horizonte — Declarações do Governador Juscelino Kubitschek

De Norte a Sul, de Leste a Oeste, a notícia da morte do Presidente Getúlio Vargas, irradiada às primeiras horas da manhã de hoje, estremeceu o povo brasileiro, pelas circunstâncias trágicas em que se consumou. Telegramas de todas as partes do País começaram a chegar à redação, dando conta da revolta e do pesar em que se encontra a Nação inteira neste dia de luto e apreensões.

A princípio, ninguém acreditou no que irradiavam as diversas emissoras. A repetição das notícias, entretanto, veio confirmar o trágico acontecimento e, então, o povo, como que despertando de um pesadelo, começou a percorrer as ruas protestando contra as forças políticas que conduziram o seu grande chefe ao gesto de desespero e chorando a sua morte, como se verifica dos despachos telegráficos que divulgamos abaixo.

Indignado o Povo Pernambucano

RECIFE, 24 (Asapress) — A notícia do suicídio do ex-Presidente Getúlio Vargas estremeceu a população. De início ninguém acreditava, mas depois dos constantes noticiários divulgados pelas emissoras de rádio e edições extras de jornais, a heróica população pernambucana recebeu com estoicismo a morte do chefe do Executivo nacional. As ruas estão cheias de pessoas entristecidas. Por outro lado, o "Clube da Lanterna" que tinha para hoje programado um comício não mais o fará em sinal de pesar pelo suicídio do Presidente Vargas.

Nenhuma manifestação de caráter político será permitida a fim de não perturbar a ordem.

O Sr. Etelvino Lima, falando à reportagem, informou que reina a mais absoluta calma em todo Estado.

Por outro lado, as forças

de terra, mar e ar se mantêm vigilantes e de prontidão. Na noite de ontem a população se apresentava inquieta. Nas ruas um desusado movimento de pessoas interessadas em tomar conhecimento dos aconteci-

mentos que se desenrolavam na Capital Federal.

Emocionado Juscelino

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O Governador Juscelino Kubitschek, falando sobre a notícia do suicídio do Presidente Vargas, disse que estava tão emocionado que não podia conter as idéias. Confiava, entretanto, nas Forças Armadas em sua missão de paz em favor da família brasileira.

Fechou o Comércio

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O comércio fechou as suas portas ao meio-dia, em sinal de luto pelo triste acontecimento em que sucumbiu o Sr. Getúlio Vargas.

Em Sergipe

SERGIPE, 24 (Asapress) — Sergipe, ao ter conhecimento do falecimento do Presidente Vargas, cobriu-se de luto, parando todas as suas atividades. Reina profundo pesar em todo o Estado.

Palavras do Cardeal Câmara

Ouvindo na Palácio São Joaquim, pela reportagem, o Cardeal Jaime Câmara refletiu a extrema gravidade da hora presente, dizendo: "A Nação está sob o terrível golpe da morte do Sr. Presidente Getúlio Vargas, em condições que a deixaram estarelecida. Este momento é de fervorosa oração pela Pátria. Precisamos pedir muito a Deus que nos ampare com a sua Providência".



Nos arredores do Palácio do Catete, a indignação junta-se ao profundo pesar da multidão. Aqui vemos uma senhora que, ao mesmo tempo que não podia conter suas lágrimas, expressar a sua incôntida revolta contra os responsáveis pelo gesto de extremo sacrifício do Presidente Vargas.



Um oficial do Exército Brasileiro dirige-se a paisana, num "jeep" do Exército, ao Palácio do Catete, conduzindo flores para a câmara ardente do Getúlio Vargas.



Indignada ante os brutais acontecimentos desta manhã, a multidão nas ruas expressa, por vezes, a sua indignação, investindo com incôntida ira contra cartaz de propaganda eleitoral dos figurões que, nos últimos dias, mais investiram contra Vargas.

NENHUMA PRISÃO EFETUADA DURANTE A NOITE E MADRUGADA

prisão, pelo DFSP, declarou, hoje, à nossa reportagem, o Coronel Paulo Torres. Referindo-se aos últimos acontecimentos, o chefe de Polícia assegurou: "Já é de conhecimento público o pedido de licença do Sr. Presidente da República, e, com o fim de evitar fúteis interpretações sobre os últimos fatos que poderiam ter reflexos nas ruas da cidade, foram tomadas medidas para um policiamento ostensivo de maior severidade. O emprego de recursos da Polícia Especial, deslocamento para o Palácio do Catete obedeceram ao plano de evitar qualquer perturbação. Es-

clareceu ainda o chefe de polícia que manteve policiais em frente a sede de vários jornais que por sua situação cabia perfeitamente essa atitude preventiva.

Por fim, declarou-nos: — Sobre a situação do Dele-

gado Brandão Filho, Hermes Machado e Belens Porto, tenho a dizer que o primeiro logo que assumi a Chefia de Polícia foi exonerado de suas funções de Diretor da Divisão de Polícia Política. Quanto aos outros, já foi assinado o decreto de suas exonerações de funções e para substituí-los estão os srs. Péricles de Castro e Aristides Ventura.

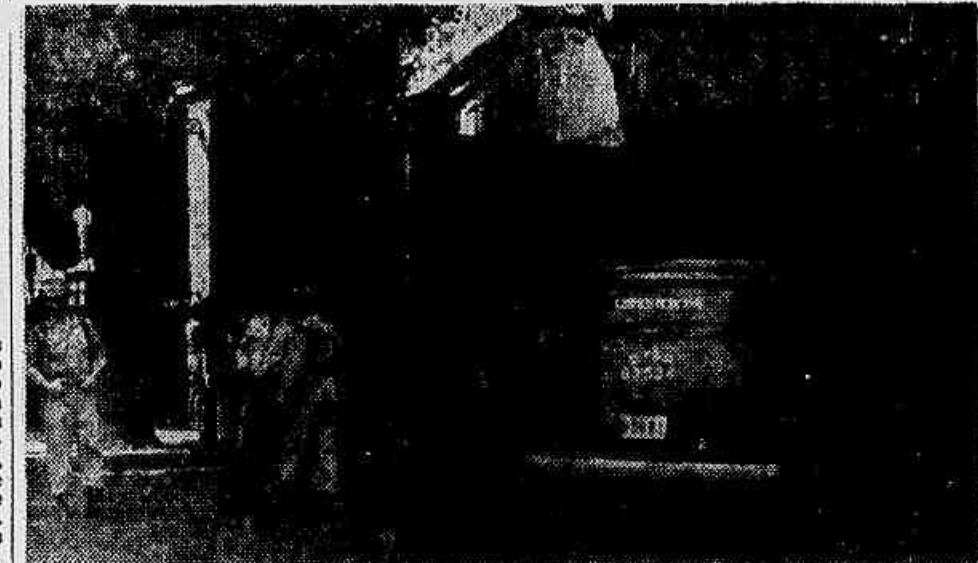
Há outros decretos igualmente já em meu poder substituindo o Sr. Fernando Szwab da Delegacia de Economia Popular, da qual pediu exoneração em caráter irrevogável sendo nomeado o Sr. Lúcio Coelho.



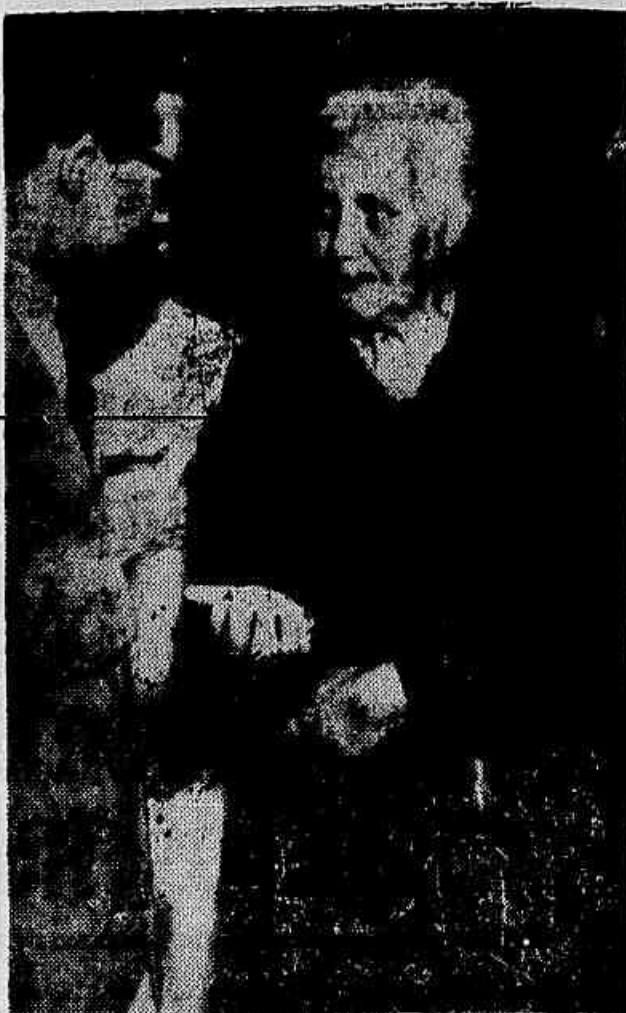
Uma grande multidão formou-se diante do Palácio do Catete e ruas vizinhas logo que a trágica notícia da morte do Presidente Getúlio Vargas começou a circular. Gente descalça e gente da classe média, todos com a fisionomia consternada, levavam ao chefe desaparecido a solidariedade e o apoio que jamais lhe negaram.



Choques do Exército se distribuíram por vários logradouros da cidade, para conter o desespero popular que chegou a ameaçar irromper, pela manhã, contra aqueles que foram os fomentadores da crise para aniquilar Getúlio Vargas.



O portão de entrada do Palácio do Catete apresentava grande afluência de populares, embora os choques do Exército contivessem os manifestantes, a distância. Os jornalistas aguardaram ali as primeiras informações ligadas à morte do Presidente, enquanto uma tremenda agitação tomava conta dos que se achavam no interior do Palácio.



Velhos e moços, homens e mulheres, ricos e pobres, o povo enfim, de todas as camadas sociais, recebeu com tristeza e pranto a notícia do suicídio do grande Presidente Getúlio Vargas. A reportagem da ULTIMA HORA que percorreu as ruas da cidade pôde constatar como o povo sentiu a morte do seu líder. Esta senhora, de cabelos completamente brancos, viúva de um simples ferroviário da Central do Brasil há muitos anos que não vinha à rua. Hoje, entretanto, não se conteve e presa de grande emoção dirigiu-se ao Palácio do Catete para visitar o corpo do Sr. Getúlio Vargas.

Trabalhadores Paulistas Confraternizam Como Todos os Brasileiros:

PASSEATA DO SILÊNCIO PELA MORTE DE VARGAS

S. PAULO, 24 (Sucursal) — Logo que correu a infame notícia da morte de Vargas, populares paulistas organizaram-se em passeatas em sinal de pesar e de protesto. Conduzindo faixas assim escritas:

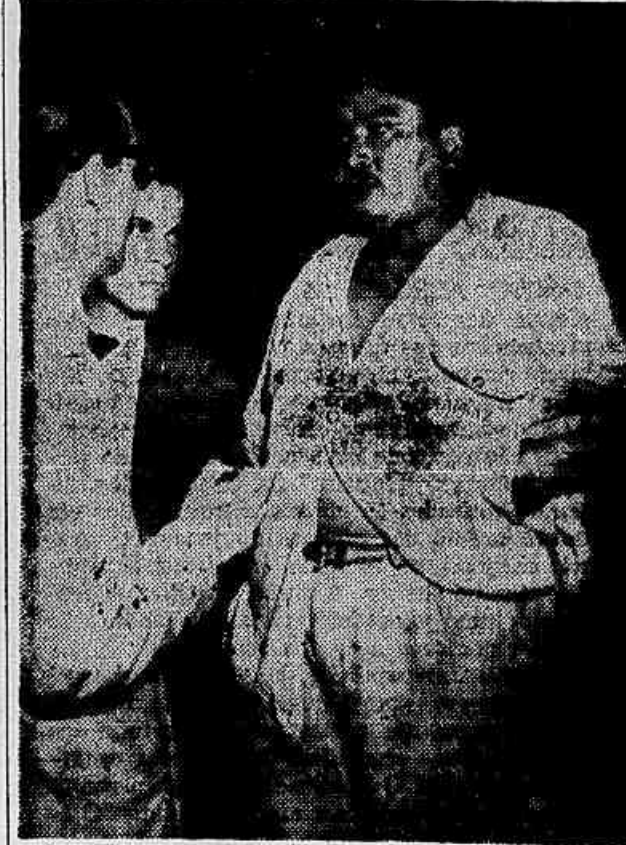
"Silêncio, o Brasil está de luto".

"Hoje, às 15 horas, reunião na Praça da Sé".

Falando para os componentes da passeata do silêncio, que parou defronte de ULTIMA HORA paulista, falaram vários oradores, inclusive o Deputado Vladimir de Toledo Piza, líder do PTB e candidato a Governador de São Paulo. A comissão executiva do PTB paulista, tendo à frente vários Deputados, acompanhou também a passeata do silêncio. Na redação de ULTIMA HORA paulista estiveram os Deputados Jorge Duque Estrada, Canuto Mendes de Almeida e Ciro Ferraz. Tudo faz crer que maiores movimentos populares rumarão ao Parque do Anhangaba, ponto de convergência de todos que sentem a dor, o luto e a desgraça da Nação.



Era comum testemunhar cenas de grande dor que assaltou o povo, logo que foi divulgada a notícia da morte do Presidente. Os populares que se colocaram nas imediações do Palácio do Catete não puderam reprimir as lágrimas, tal a mágoa e o desespero diante do fim do grande Presidente.



Este carregador foi categórico em culpar os difamadores populistas e agentes do imperialismo internacional, pelo fim trágico, talvez do maior estadista brasileiro.



O primeiro passo para o Rio, em 1930, quando se apresentava o então Governador Getúlio Dornelles Vargas para a viagem ao Catete. Vitoriosa a revolução, o seu comandante em chefe, em pleno vigor de suas energias, despediu-se do governo estadual a caminho de uma acidentada experiência que chega hoje ao seu imprevisto e trágico desfecho.

A SUA VIDA INTEIRA FOI DEDICADA À REPÚBLICA

O Nome e a Obra do Presidente Getúlio Vargas Estarão Eternamente Associados à História Deste Meio Século de Lutas e Conquistas — As Amplas Reformas Que Proporcionou na Vida Política, Econômica e Social do Brasil — Desaparece Com 71 Anos e 4 Meses — A Biografia do Grande e Inesquecível Presidente

Nascido em 19 de abril de 1883 e filho do casal General Manoel do Nascimento Vargas-Dona Cândida Dornelles Vargas, realizou os seus primeiros estudos na sua terra natal, Estado do Rio Grande do Sul em colégios particulares e posteriormente na Escola Militar de Rio Pardo, onde ingressou após ter entrado para as fileiras do Exército e servido no 25.º Batalhão de Infantaria com sede em Porto Alegre. Cabe recordar que quando se preparava para solicitar a baixa da unidade em que servia, a mesma teve ordem de partir para Mato Grosso em consequência das providências militares tomadas para fazer face às emergências da questão aberta entre o Brasil e a Bolívia em torno do Território do Acre. Embora se achasse então enfermo e por essa razão não tivesse sido incluído entre os que deveriam seguir para um dos prováveis teatros de operações militares, apresentou-se ao comando do batalhão e pediu licença para acompanhar a unidade sob a alegação de que desejava prestar seus serviços de soldado à Pátria, na hora em que esta deles necessitava. O seu pedido foi satisfeito mas quando a referida unidade chegou a Corumbá já a questão do Acre havia sido resolvida da melhor maneira para os dois países mercê da atuação de Rio Branco. Somente depois foi que o Sr. Getúlio Vargas se desligou do Exército e concluiu o curso de bacharel de direito da Faculdade de Porto Alegre, curso que terminou em 1907 e que lhe permitiu iniciar a sua carreira na profissão liberal que abraçou e na qual estava destinado a alcançar grandes êxitos, para os quais o preparara a sua cultura jurídica. Nessa mesma época, e aliás quando ainda acadêmico, fundou um jornal político de combate e revelou igualmente as qualidades que o situavam numa posição de destaque na vida de imprensa do seu tempo. Orador oficial da sua turma era logo depois de formado nomeado promotor público, cargo que exerceu até 1908.

CARREIRA POLÍTICA
O início da sua vida política foi em 1909, quando abriu escritório de advogado na sua cidade natal de São Borja e foi eleito pela primeira vez deputado estadual. Em 1911 casou-

se com a senhora Darel Sarmanho, tendo tido o casal cinco filhos. Em 1913 renunciou ao mandato de deputado estadual, para dedicar-se exclusivamente ao exercício da profissão de advogado, tendo então recusado um convite para ocupar o cargo de chefe de polícia do Estado. Em 1917 foi novamente eleito para a Assembleia Estadual e reeleito para a legislatura seguinte, na qual desempenhou as funções de líder e de relator do orçamento. Na revolução que agitou o Rio Grande do Sul, em 1923, organizou e comandou, com o posto de Tenente-Coronel, o 7.º Corpo Provisório. Em 1923 foi eleito deputado federal pelo seu Estado. Teve o seu mandato renovado na legislatura seguinte, na qual foi investido das funções de líder da bancada do Rio Grande do Sul. Em 1926, no governo Washington Luís, ingressava na alta administração federal como Ministro da Fazenda, cargo de que se exonerou em 1927, por ter sido eleito para a presidência do Estado do Rio Grande do Sul.

NO GOVERNO DO RIO GRANDE
No desempenho desse novo posto confirmou o Sr. Getúlio Vargas as suas virtudes de estadista. Além de se haver empenhado em pacificar o Rio Grande do Sul, criando um clima de cordialidade e cooperação entre os diferentes partidos, enfrentou e resolveu os problemas econômicos e administrativos do Estado, inaugurando uma nova era de trabalho e de progresso naquela unidade da Federação. Entre os empreendimentos que marcaram a sua fecunda gestão governamental destacaram-se a fundação do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado, a criação e organização dos serviços da agricultura, o fomento da produção de trigo, a remodelação e o aperfeiçoamento da instrução pública mediante a duplicação do número de escolas primárias e da construção de numerosos prédios escolares, a construção de importantes obras públicas, a revisão do contrato da via férrea do Estado com o Governo Federal.

DA ALIANÇA LIBERAL A CAMPANHA DE 1930
A campanha da sucessão de 1930 encontrou o Senhor Getúlio Vargas e a oposição que



— Como bom brasileiro que era, Getúlio Vargas foi sempre um homem de sua região. Ele jamais esqueceu a vida simples de fazendeiro dos pampas, em contato direto com a natureza e com os homens humildes que com ele colaboraram nas fainas do campo. Daí nascera a sua visão concreta dos problemas do país e das dificuldades dos homens simples de quem se constituiu sempre o melhor advogado.

atraía para o seu nome as simpatias e as preferências do povo brasileiro. Em uma das maiores lutas políticas já travadas no Brasil, o seu triunfo foi incontestável mas para que não prevalecessem as imposições da fraude que então dominava a nossa vida política, foi preciso que tanto as forças democráticas integradas na campanha da Aliança Liberal quanto o próprio povo, em todo o país, se levantassem num movimento irresistível graças a cujo espantoso e rápido triunfo o Sr. Getúlio Vargas assumia a presidência da República em 3 de novembro de 1930.

A prova de que o povo brasileiro não esqueceu os serviços desde então prestados pelo estadista à nossa Pátria tivemos-la eloquentemente nos resultados do pleito de 3 de outubro de 1950. De fato, a partir de 1930 o Sr. Getúlio Vargas procedeu a uma verdadeira reforma de base em toda a vida política, econômica e social do Brasil. Abordou e encaminhou para soluções definitivas os problemas econômicos, sociais e administrativos. Criou os Ministérios do Trabalho, da Educação e Saúde e da Aeronáutica. Dotou o Brasil de uma das legislações sociais mais avançadas do mundo. Atendeu às legítimas reivindicações das classes trabalhadoras. Reorganizou o ensino. Assegurou às Forças Armadas o aparelhamento necessário para que pudessem desempenhar as suas árduas missões. Fortaleceu o crédito do Brasil no exterior. Restabeleceu e consolidou o nosso prestígio internacional. Criou a Justiça Eleitoral.

Eleito presidente constitucional em julho de 1934, depois de promulgada a nova Constituição Federal, prosseguiu na mesma ação harmônica e equilibrada que havia norteado as suas atividades no governo provisório. Estimulou ainda mais as fontes de produção e incremento das atividades econômicas. Realizou uma grande obra de fortalecimento da unidade nacional, reagiu contra os excessos da propaganda comunista bem como a dos elementos fascistas. Não hesitou em enfrentar as forças de desagregação nacional que ameaçavam levar o Brasil à ruína. E a 10 de novembro de 1937, tomou medidas mais amplas visando preservar os destinos nacionais.

O BRASIL AO LADO DAS DEMOCRACIAS

Em face da guerra desencadeada em 1939 o governo do Sr. Getúlio Vargas soube honrar as tradições do Brasil e defender os superiores interesses nacionais. Tomou resolutamente posição de acordo com os compromissos e os mandamentos do panamericanismo. Na memorável Conferência Interamericana dos Chanceleres de 1942, foi graças à atuação do Brasil que a causa da solidariedade continental pôde ser salvaguardada e reforçada. O Brasil foi um dos primeiros países a dar cumprimento às resoluções dessa conferência, entre as quais a que determinava o rompimento das relações diplomáticas e comerciais com as potências do Eixo.

Em agosto de 1942, em revida ao torpedeamento de numerosos navios brasileiros, o Governo do Sr. Getúlio Vargas decretou o estado de guerra com a Alemanha, a Itália e o Japão. Integrou-se definitivamente e completamente na aliança dos povos que lutavam no mundo pela causa da liberdade e da justiça. Transformou-se, conforme reconheceram e proclamaram os mais eminentes chefes militares e estadistas aliados, inclusive o grande Presidente Roosevelt, em um dos fatores decisivos da vitória, alcançada com a cooperação, nos campos de batalha da Itália, da gloriosa Força Expedicionária Brasileira bem como com o concurso das nossas forças navais e aéreas nos mares e nos céus do Atlântico Sul, com o importante auxílio econômico que prestamos, com a magnífica mobilização nacional que nos possibilitou participar da guerra por meio de esforços que valeram para nós pelo reconhecimento de que tínhamos o direito de figurar na vanguarda das nações vitoriosas.

Tendo deixado o Governo em 29 de outubro de 1945, o Sr. Getúlio Vargas era eleito, em 2 de dezembro do mesmo ano, e por grande maioria, Senador Federal pelos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul e Deputado por várias outras unidades da Federação, num pronunciamento que não deixava dúvida sobre as profundas simpatias com que o povo brasileiro distinguia a sua personalidade. Em 3 de outubro de 1950 recebia a maior consagração com que em nossa Pátria um homem público já foi premiado.

O Presidente desaparece com 71 anos e 4 meses, dos quais 47 anos foram dedicados à carreira pública.

ÚLTIMO DIA DO PRESIDENTE

CALMARIA E EXPECTATIVA

"Depois da vigorosa e irreduzível resposta de Vargas, traduzindo sua disposição de não renunciar ao mandato que o povo, e sobretudo o povo lhe conferiu, e dos firmes e sucessivos pronunciamentos do General Zé-nóbio da Costa e dos comandos militares sob as suas ordens, quanto à defesa intrínseca da legalidade, tudo indica que a onda de inquietação amainou". Esta observação, feita ao reporter por um alto funcionário do

Palácio do Catete, deu o tom da calma e expectativa, eis em síntese, como o repórter sentiu o ambiente na sede do Poder Executivo.

Sem alterar seu programa habitual de trabalho, Vargas despachou, na parte da manhã, o Palácio do Catete viveu o dia de ontem, calma e expectativa, eis em síntese, como o repórter sentiu o ambiente na sede do Poder Executivo.

Em seguida, Vargas conferenciou demoradamente com o chefe de polícia, Cel. Paulo Torres e recebeu várias pessoas, em audiência, destacando-se uma comissão de donas de casa e o Sr. Augusto Frederico Schmidt.

OBRIGATORIA A VENDA DE VINHO DE UVAS NACIONAIS

Foi sancionada ontem a lei, determinando ao comércio atacadista e varejista, hotéis, restaurantes e "botiques" a obrigatoriedade, sob pena de multa de vinte mil cruzeiros, de apresentar a venda vinhos de uvas nacionais, desde que tenham a venda vinhos estrangeiros.

GRATIDÃO

"Tudo pelo Brasil e pela felicidade do mais alto magistrado da Nação", dizem em telegrama ao Presidente os dirigentes da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, ao agradecer o recente ato de Vargas que tão grandes benefícios trouxe à classe.

A NOITE TUDO ENCOSBE

Conversando ontem com os jornalistas no Catete, o General Cândido de Castro — que, a despeito da exaustiva atividade empregada nos últimos dias, não perde o bom humor — disse que, até aquele momento, quatro horas da tarde não havia novidades. E acrescentou: — A confusão recomeça à noite. "Eles" saltam os bota-fos e depois vão dormir.

CONCLUSÃO LÓGICA

Como alguém perguntasse, ontem, no Catete, ao Coronel Juraci Magalhães o que achava ele das últimas contenciosas político-militares, respondeu:

CONFERENCIAS COM OS MINISTROS MILITARES

Como vem fazendo diariamente desde que se tornaram maiores as ameaças de perturbação da ordem, Vargas voltou a conferenciar ontem durante longo tempo com os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, respectivamente Gen. Zé-nóbio da Costa, Almirante Renato Gullóbel e Brigadeiro Edmundo Gomes dos Santos.

— Uma coisa é certa. Não é assim que se resolve o problema do petróleo.

RETARDADA A MENSAGEM DO AUMENTO DIANTE DA ONDA DE INQUIETAÇÃO

Entre os inculcáveis malefícios que vem acarretando ao país a presente crise — tanto no plano interno como no externo — estão a perturbação da rotina administrativa e os sérios entraves que cria a solução dos grandes problemas que se relacionam diretamente com o bem-estar do povo.

Basta citar, como exemplo, o caso do aumento de vencimentos do funcionalismo. Há cerca de duas semanas já se encontram nas mãos de Vargas o resultado dos estudos feitos pela Comissão Especial bem como a minuta do respectivo projeto de lei. A verdade, porém, é que Vargas, embora mantendo sua serenidade acima de todas as preocupações, a fim de poder examinar e resolver essas grandes questões, se vê envolvido pela trama dos acontecimentos que visam diretamente atingir a sua pessoa e não pôde ainda dedicar ao assunto a atenção que merece.

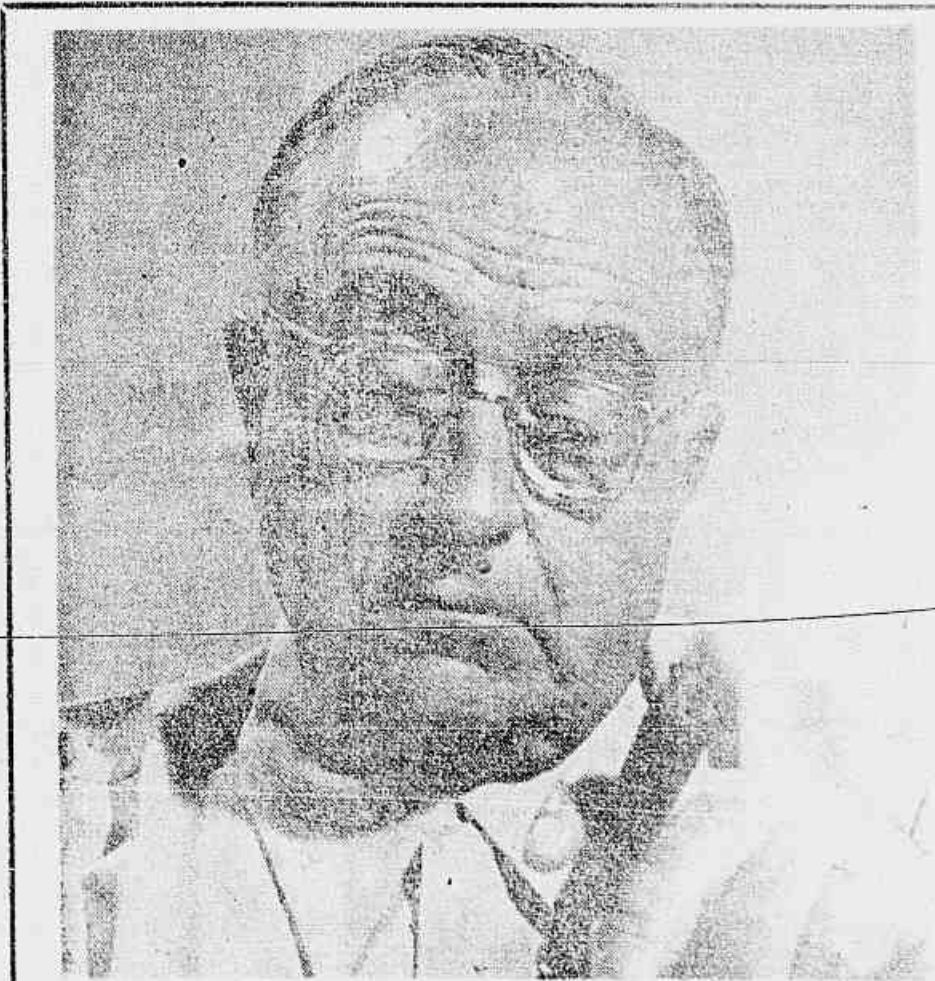
Dai o retardamento da remessa do projeto do aumento ao Congresso. O trabalho é, como se sabe, longo e complexo e necessita, e claro, de um detido exame por parte do próprio chefe do Governo. Esse exame está sendo realmente feito, podemos assegurar, a despeito das perturbações provocadas pela onda dos preparos da desordem. Ainda ontem o Presidente tratou longamente do assunto, ultimando pormenores da mensagem, que, segundo tudo indica, deverá chegar esta semana sem falta ao Congresso.

AO APAGAR DAS LUZES

Este foi o último dia do Presidente Vargas, no seu período governamental iniciado em janeiro de 1931, encerrando-se na expectativa dos acontecimentos da madrugada de hoje, que culminaram com o licenciamento de Sua Exa. e já agora com o suicídio do grande Presidente.



— O chimorrão foi um dos traços dessa vida gaúcha que Vargas nunca esqueceu. Foi nas conversas à volta da chaleira (que em sua terra, imenso fazendeiro e peões do campo) que ele pôde ganhar o agudo conhecimento que tinha das populações humildes do Brasil, sua preocupação de todas as horas e causa do ódio que lhe votavam os inimigos do povo.



— O charuto chegou a ser em Vargas parte integrante e inseparável de sua personalidade. Talvez sejam as fotografias em que aparece saboreando um bom charuto baiano as que ficarão de maneira mais indelével na memória do povo brasileiro, ao procurar evocar a imagem do grande chefe que hoje desapareceu. No charuto, Vargas buscava os raros momentos de tranquilidade que lhe deixava uma vida inteiramente voltada à causa pública.

GETÚLIO -- O CHEFE DE FAMÍLIA

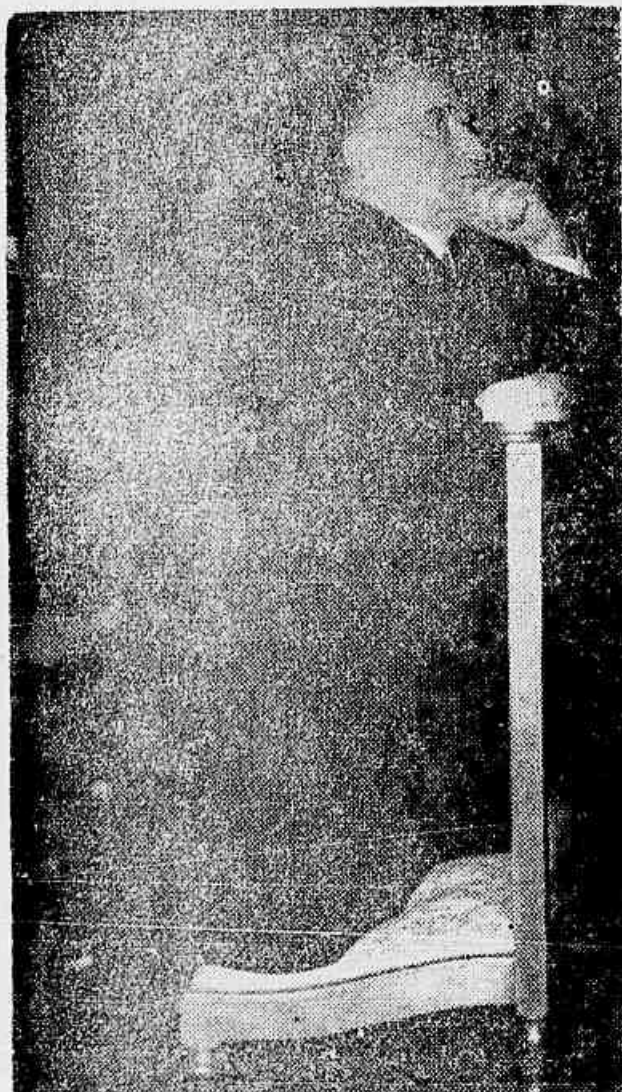


Getúlio Vargas e Dona Darcy Vargas, sua comp-inheira dedicada de uma longa vida comum, de lutas e sacrifícios. Ela encarnou bem o símbolo da mulher e mãe brasileira, e neste momento a sua aur é também partilhada por todas as esposas e mães brasileiras

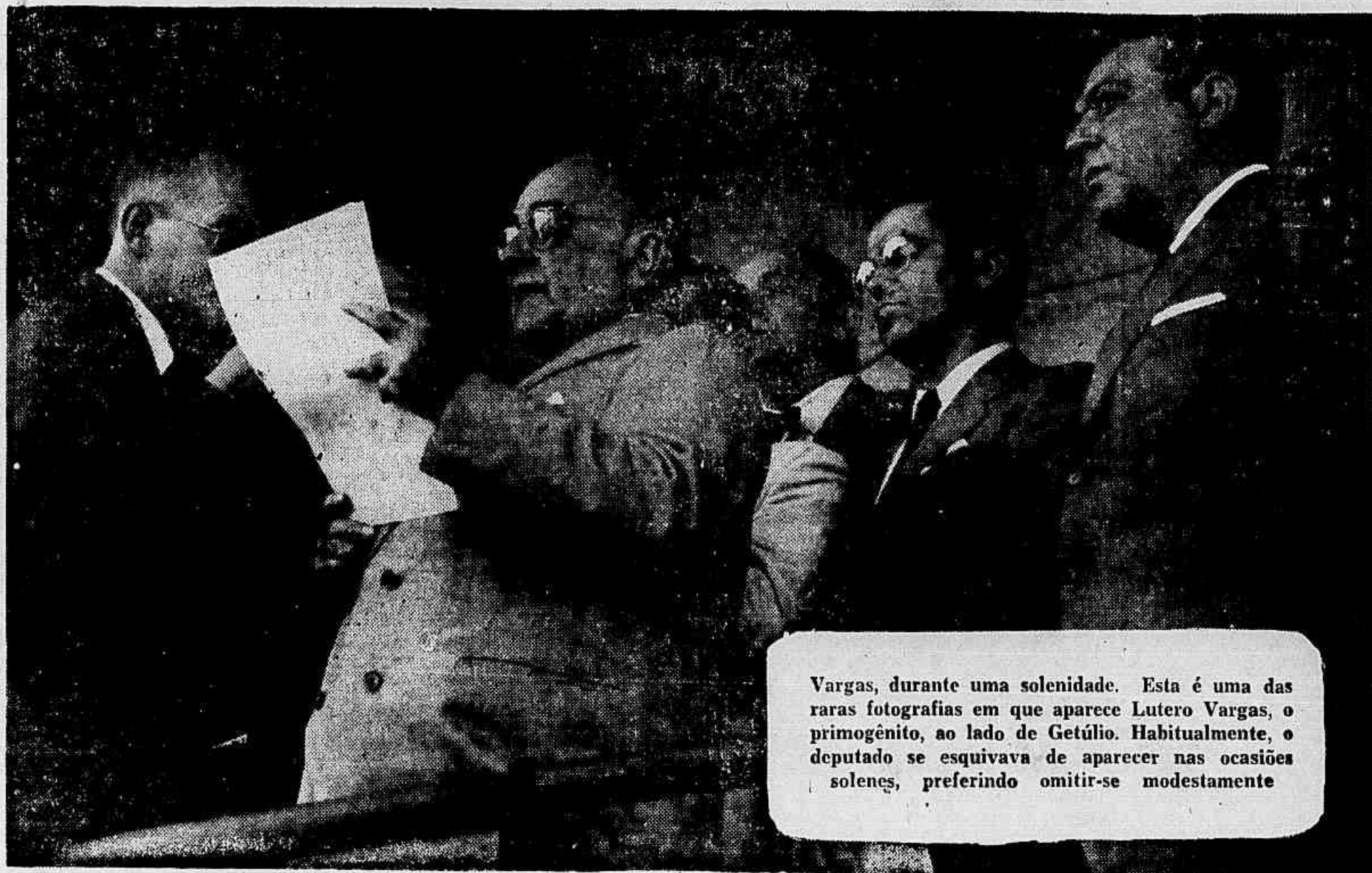


Aqui está documentado o último e feliz encontro de vovô Vargas, num ambiente de tranquilidade, com sua filha predileta, Alzirinha, Celina e Edith Maria, aquela filha do casal Amaral Peixoto e esta última de Djanira

Este foi talvez o instante mais feliz de Getúlio Vargas, quando se celebravam núpcias do seu filho caçula, o sr. Manoel Vargas. O acontecimento ainda está bem vivo na lembrança dos brasileiros



O Presidente Getúlio Vargas era um homem de sentimentos cristãos, e os guardava no recesso de seu coração, sem se preocupar com manifestações exteriores. Ei-lo durante uma cerimônia religiosa, recolhido, elevando seu coração a Deus



Vargas, durante uma solenidade. Esta é uma das raras fotografias em que aparece Luterio Vargas, o primogênito, ao lado de Getúlio. Habitualmente, o deputado se esquivava de aparecer nas ocasiões solenes, preferindo omitir-se modestamente

GETULIO O AMIGO DO POVO



Há dois anos, numa tarde ensolarada, Vargas foi à Sociedade Hípica Brasileira ver um desfile de criações nacionais. Muitas homenagens foram-lhe então prestadas e se recordou quanto ele havia amparado a criação. Mas estava reservada uma surpresa muito grata ao Presidente. Um grupo bem numeroso de crianças presente ao desfile cercou Vargas e pediu que se deixasse fotografar. "Eles mandam..." limitou-se a dizer sorrindo o Presidente aos seus acompanhantes. E foi posar no meio do alegre grupo.



Andando uma tarde pelas ruas de Petrópolis, Vargas reconheceu o mutilado Américo Roesli, a quem ele havia ofertado, vinte anos antes, uma cadeira ortopédica. A cadeira estava em fragmentos, e o Presidente ofereceu uma segunda ao seu velho conhecido. O Ministro Negrão de Lima testemunhou o encontro, e se admirou de ver a memória de Vargas, pois fora sua a iniciativa de recordar ao mutilado o encontro de 20 anos atrás...



A mocidade sempre obteve o estímulo de Vargas. Ele não poupava ocasiões de comparecer a atos ou solenidades de estudantes. Ele-lo aqui, recebendo uma lembrança de uma aluna do Instituto de Educação do Distrito Federal.

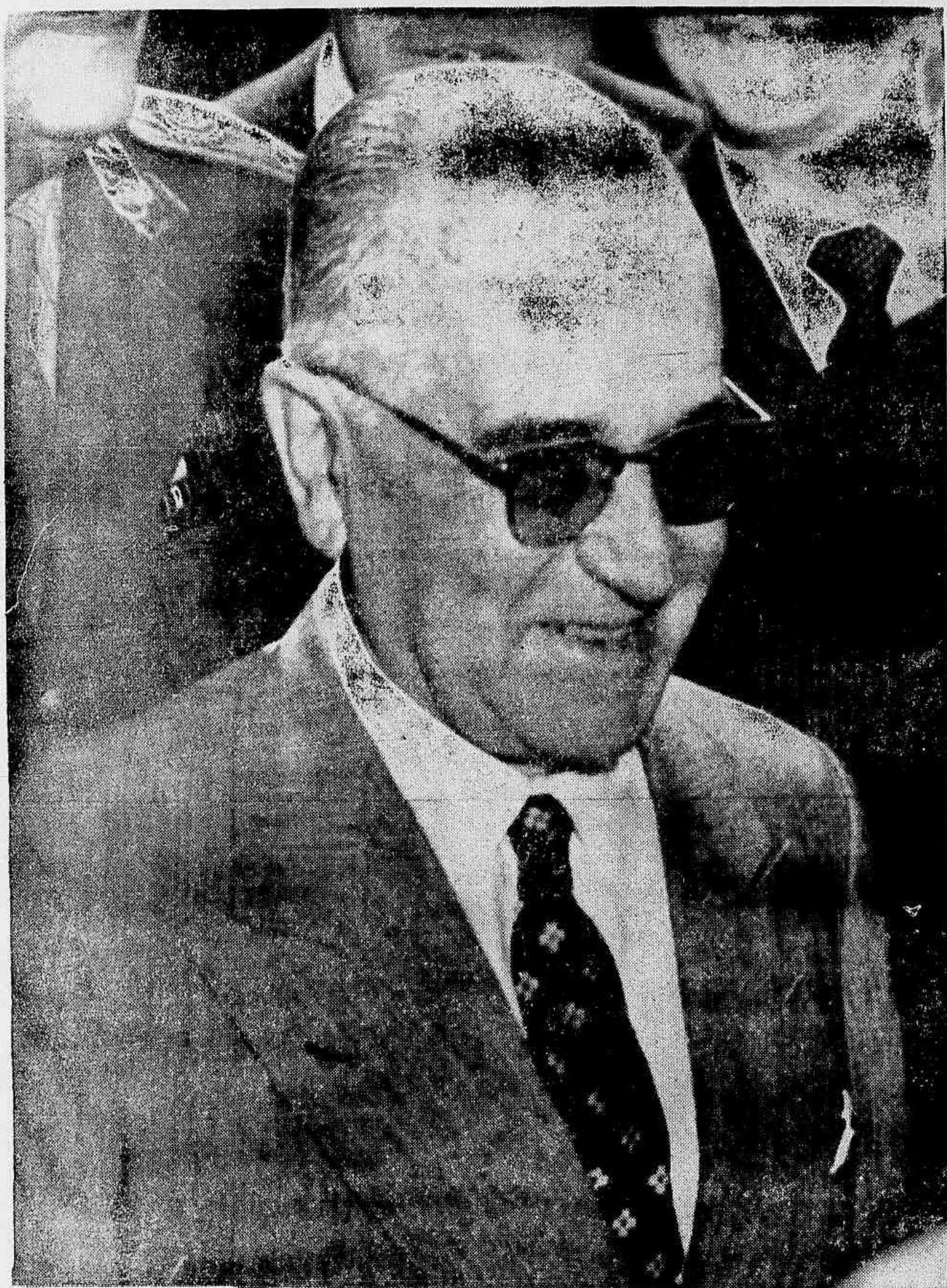


A entrada do Ano Novo (1952), Vargas foi carinhosamente homenageado pelos artistas. Coube a radiatriz Denise Faissal fazer-lhe a entrega de um microfone de ouro, que era — conforme se declarou na homenagem — compensar a amizade e as deferências que o Chefe do Governo sempre manifestou pelos artistas.



A enternecida atenção que sempre dispensou às crianças, onde quer que as encontrasse, mostrava bem a índole do presidente Vargas. A sua extraordinária capacidade de fazer amigos, mesmo quando esses amigos fossem desconhecidos, sempre para que lhe atirassem pedras. Esta foto foi tirada em Quitandinha, onde Vargas já presidira a uma festa. As crianças, logo que o viram, cercaram-no com tímidas e outras palavras de estima.

NO LIMIAR DA ETERNIDADE VARGAS DIRIGIU-SE AO POVO NUMA MENSAGEM QUE É UM LIBELO CONTRA A TRAIÇÃO!



Um Homem

"Saio da vida para entrar na História". Assim termina a carta que o Presidente Getúlio Vargas deixou ao povo brasileiro, despedindo-se para sempre daqueles que lhe confiaram o poder e daqueles para quem sempre desejou governar. E seu lugar na História, na qual penetra pela porta consagrada do supremo sacrifício pessoal, se estava, desde lá muito marcado, como a do grande líder popular do povo brasileiro, ganha neste momento outro sentido, com o fato de haver ele tombado vítima daqueles inimigos que

não lhe perdoaram jamais seu amor pelo povo e a confiança desse mesmo povo em sua pessoa. O sacrifício de Getúlio Vargas vem dar à sua figura de político e de chefe popular uma autenticidade trágica. Seu sacrifício ratifica toda a sua vida de combate pelas causas do bem-estar e da emancipação dos brasileiros e demonstra, ao mesmo tempo, que suas promessas nada tinham da hipocrisia comum às promessas eleitorais dos que se lembram do povo apenas nos momentos em que

ele significa votos. Sua carta — que é um dos testamentos mais comoventes já deixados por um homem público, e que desde já figura com destaque entre as grandes cartas que são patrimônio da humanidade — vem mostrar ao povo brasileiro que seu líder indiscutível jamais se esqueceu de seus interesses e que se não pôde realizar o que havia planejado é que os inimigos do Brasil, não lhe deixaram fazer o que pretendia, desencadearam sobre sua pessoa a sanha alugada de agitadores e dema-

gogos desclassificados, sempre prontos a servir a seus propósitos de traição nacional e opressão dos humildes. Getúlio Vargas já tinha um posto na História, ao lado dos grandes líderes populares do Brasil. Mas sua morte, autenticando a pureza de seus ideais nacionalistas e populares, vem colocá-lo naqueles lugares especiais que a História reserva para os grandes idealistas que reafirmam com a própria vida o sentido de sua ação, lugares onde já se encontram Tiradentes, Frei Caneca e Felipe dos Santos.

TIRAGEM: 304.000 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1954 — N. 979



Última Hora

Diretor-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIUYA CUNHA

Um Documento Para a História

MOMENTOS ANTES DE MORRER, O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS REDIGIU DO PRÓPRIO FUNHO AS SEGUINTE DRAMÁTICAS E IMPORTANTÍSSIMAS DECLARAÇÕES AO POVO BRASILEIRO:

"Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadearam sobre mim.

Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de décadas de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vos e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutai contra a espoliação do Brasil. Lutai contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história".

SONHOS, FANTASMAS E APARIÇÕES:

Dama de Branco (Sem Cabeça) Aparece Para o Sentinela!

O Guarda da Torre de Londres Desmaiou
ao Ser Tocado Pela Apavorante Visão — O
Fantasma: Ana Bolena — Várias Outras
Pessoas Tinham Visto a Dama Sem Cabeça
Rondando o Alojamento do Oficial — O
Poeta Ernest Dowson e Homem da Mala
De Thurston Hopkins, Copyright REUTER
Com Exclusividade Para ULTIMA HORA
(Leia na Sétima Página)



MAN RAY



KISSING



MAYO



FOUJITA

O Mundo Inquieto

EXIBIÇÃO DE PRECISÃO

"Quando, do ar, o russo avistou a cruz de giz no solo, saltou. Durante alguns segundos caiu diretamente, depois o pára-quadra de nylon se abriu e foi sendo arrastado pelo vento, ultrapassando a cruz branca. Mas, com uma manobra hábil nos fios de suspensão, o pára-quadista expeliu um pouco de ar do pára-quadra e foi se aproximando do marco, indo afinal cair a penas dois metros de distância do local assinalado".

Assim descreve "Time" a descida de um pára-quadista russo na recente competição de saltos de pára-quadra havida em Paris. E acrescenta sobre a equipe russa: "Deram uma admirável exibição de precisão que os fez ganhar facilmente o campeonato".

Outros concorrentes: Tchecoslováquia (2º lugar), Suíça, Inglaterra, França, Estados Unidos, Itália e Jugoslávia.

LADRÃO DE MOTOCICLETA

Mobilizaram-se a polícia italiana e os carabinieri para dar caça ao bandido Luigi Dejana, evadido da prisão "Regina Caelli" de Roma. E enquanto eram emitidos comunicados do Ministério do Interior sobre os "progressos" feitos pelas forças da lei contra o temível bandido, este calmamente tomava parte numa corrida de motocicleta Milano-Taranto.

Até a presente data, Luigi Dejana continua em liberdade...

A FRANÇA NÃO QUER SER "REERGUIDA"

Inventando uma borraça de consistência semelhante à do busto feminino, o americano Martin Schum permitiu a milhões de compatriotas suas aquisições nas lojas de bustos fascinantes, ao passo que ele próprio ficava rico de vários milhões.

Mas agora, ao querer exportar sua invenção para a França, e ganhar assim mais outros milhões, o Sr. Schum esbarrou contra um obstáculo sério, pois o Governo francês negou-lhe a licença de importação por considerar que o produto não é necessário ao "reerguimento da França".

T. M.



Ultima Hora



BRINCOS VIVOS — Mônica Stevenson provocou grande sensação em Londres, ao comparecer à "première" de um filme usando, em lugar de brincos, duas cerejas maduras. A inovação de Miss Mônica refere-se tão somente ao fato de ela usar frutas ao invés de flores e outros espécimes vegetais, nas suas lindas orelhas. Porque, ainda há pouco, uma artista americana teve estrondoso sucesso, principalmente entre as filhas de Eva, quando apareceu na televisão, exibindo tenros brótos de flores, dispostos em forma circular, presos às argolhas pendentes de suas orelhas, formando no conjunto um brinco lindíssimo. Como se vê, a moda vem tomando um impulso nunca visto, no que tange à ornamentação das orelhas femininas. E a tendência dos novos rumos é para o exotismo, irresistivelmente, e para lindas e riquíssimas peças de joalheria, entre as mulheres civilizadas. (Foto Keystone, especial para ULTIMA HORA)

O MUNDO SE CONQUISTA COM GARRUCHA E OLHOS VERDES

Uma Mulher Destemerosa Guerreou (a Tiros) os Índios Americanos — Buffalo Bill Encontrou Uma Parada Dura — A História de Duas Mulheres Que Conquistaram o Mundo
Reportagem de MARITA LIMA — (Leia na Quinta Página)

Kiss era uma mulher, mas as interpretações que recebeu dos admiradores artísticos que a imortalizaram, variaram de acordo com o temperamento de cada um. Aqui temos quatro obras de arte diferentes reproduzindo a foto da mesma mulher. Diversos estilos, variando de 1914 a 1924, idades, diferentes técnicas, mas sempre Kiss.

FOLHINHA CARIOCA



DOIS DIAS EM SÃO PAULO...



NASCEU A PRIMEIRA ZEBRINHA CARIOCA.



A CASA DOS ARTISTAS CUMPRE SEU 36º ANIVERSÁRIO HOJE



O MARCELO ADONOU DE OLTO



Este jogador de Valt, indoloso jogador da Portuguesa de Desportos, que tragicamente morio, em prelo do seu atual clube, foi tirado em nossa redação, quando o antigo jogador do Madureira dizia de toda a sua esperanga num futuro radioso, no Vasco da Gama, para onde estava se transferindo. O destino, todavia, conspirou contra os desejos de Valt...

O ÚLTIMO COMPROMISSO DO CRACK:

WALTER MORREU LUTANDO PELA VIDA

O ex-jogador do Madureira faleceu no Gramado — Congestão Cerebral — O Lance Que Precedeu o Último Momento do Zagueiro — A Atitude do Médico

SAO PAULO, 24 (Sincursal) — Eram decorridos quarenta minutos da primeira etapa, quando se verificou o acidente em que morreu Valt, da Portuguesa de Desportos.

O Acidente

A bola estava no campo do adversario, foi passada para a outra metade do gramado. Foi ter aos pés de Valt, que a passou para a direita, era disputada a pelota, por varios elementos quando notou-se que Valt caíra no solo. Ninguém o havia atirado.

O zagueiro levantou-se, mas voltou a cair novamente, com os braços levantados. Nesta altura o Dr. José Clemente Fernandes entrava em campo acompanhado de Mário Américo. Formou-se o tradicional bloco de jogadores em volta do contundido, e a reportagem do reservado de imprensa, pôde observar que o médico applicava massagem nas costas do jogador, a altura da espinha.

Faleceu o Crack

Em seguida Valt foi retirado do campo, nos braços de Mário Américo. Fora do gramado foi submetido a respiração artificial. Mas alguns instantes depois, o futebolista era retirado do estádio.

Falando pouco depois com o médico, a reportagem constatou do Dr. Clemente Fernandes, que Valt ao ser retirado do gramado, já havia falecido. Procurou evitar, escondendo este fato, pânico entre os jogadores que ainda estavam no gramado.

Segundo o médico dos "Inos", Valt fora acometido de congestão cerebral.

Curso Popular de Nataçao

A Associação Cristã de Moços, sob o patrocínio de ULTIMA HORA, realiza em sua sede, mais um interessante curso. Sendo que este curso, relativo ao salutar esporte — nataçao, abrange transcorrerá, a noite que chegou a nossa Redação, e da qual damos noticia aos nossos leitores:

Os Sete Itens

1.º) Patrocínio: ULTIMA HORA; 2.º) Para 200 maiores de 10 anos da zona insular; QUE AINDA NÃO SAIBAM NADAR, GRATUITAMENTE;

3.º) Inscrição: Até o dia 1.º de setembro, às 19 horas, na Delegação de Educação Física — Salão de A. Rua Araújo Porto Alegre, número 26;

4.º) Os inscritos serão submetidos a inspeção medica, gratuita, pelo Serviço de Orientação Médica Social da ACM;

5.º) Uniforme: Os alunos deverão usar tanga de banho casual. Sempre que comparecerem a aula deverão trazer: TANGA, TOALHA, SAPONETE, para o banho, obrigatório antes de ir a piscina;

6.º) HORARIO E GRUPOS: Segunda, quarta e sexta, das 7 às 7h30 — turma "A"; das 8 às 8h30 — turma "B"; e das 19h30 às 20h30 — turma "C". Terça, quinta e sábado, das 19 às 19h30 — turma "D";

7.º) O curso terá inicio no dia 2 de setembro, terminando no dia 30 do mesmo mes.

O "CRACK" COM A PENA NA MÃO:

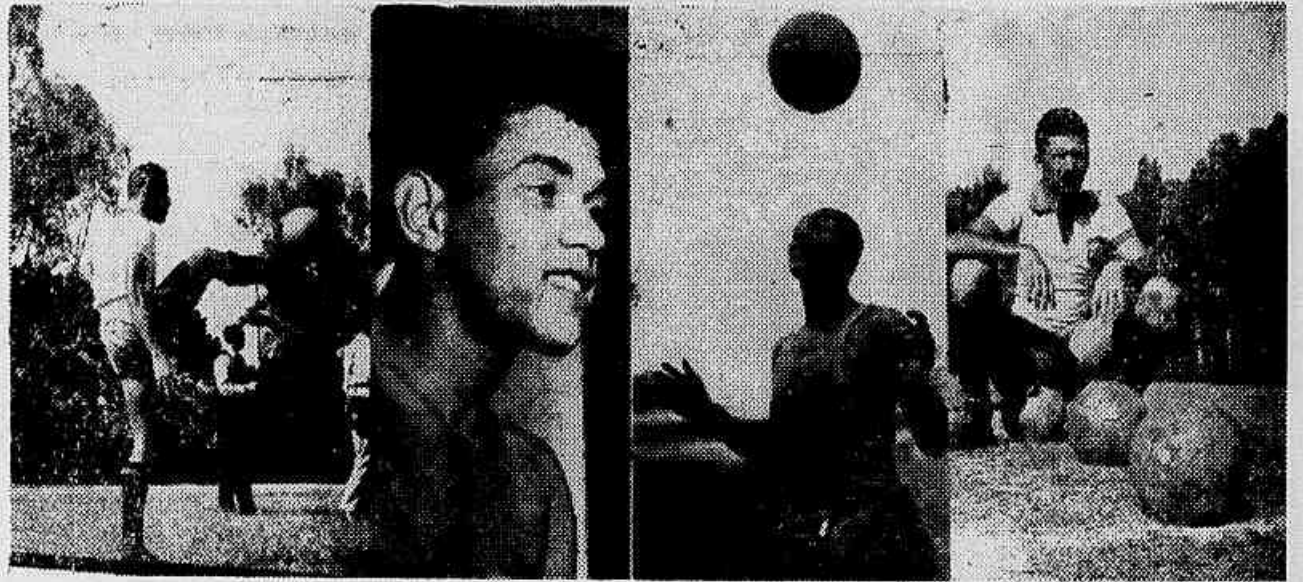
TELÊ APONTA OS MAIORAIS DO FUTEBOL CARIOCA

No Mínimo, o Fluminense Daria Três Elementos para o "Scratch" — ...e o Campeonato Começou Bem

Não custa nada. Basta fazer de conta que o craque troca a bola por uma pena, o campo por uma mesa e toca analisar, a julgar. A tarefa consta simplesmente em apontar os maiores do futebol carioca. Telê acha graça, mas aceita a mudança de profissão hipotética. Risco no papel:

— Na verdade, não chega a ser difícil apontar as maiores sumidades do futebol carioca. Possuimos "keepers" excelentes, mas nenhum da envergadura de um Castilho. Ele é, para todos os efeitos, até que seja superado, o número um. Também a escolha de zagueiro, ou zagueiros, é fácil. Digamos que, nestes últimos tempos, não apareceu um "duo" da classe de um Pinheiro ou de um Nilton Santos. O problema é a escolha de médios. Para o "Pivot", não há o que discutir: Dequinha é o dono da posição, um centro-médio que reúne os predicados essenciais. Sobre "meias", pode haver discussão para alguns. Para mim, não. Acho que Didi é o mais completo, o mais simples e mais pratico, em todos os sentidos. Ponta-direita o "garoto"

Garrincha, a começar pela incrível facilidade de bater uma defesa, inclusive o "keeper". Ponta-esquerda, Escurinho, dono do "rush" mais eficiente e mais impressionante, atualmente. No centro, pela agressividade, pelo poder de penetração, rendo minhas homenagens e indio. Como se observa, o Fluminense daria no mínimo três elementos para o "scratch". E não vamos esquecer o "Pequeno (Robson) Polegar. Quanto ao campeonato, começou bem. Quem é candidato marcou dois pontos.



OS MAIORAIS — Dequinha, Garrincha, Índio e Nilton Santos, quatro dos maiores craques cariocas segundo Telê. O craque tricolor, trocando a bola por uma pena, faz a análise dos mais perfeitos jogadores de cada posição. E, de acordo com as observações de Telê, pelo menos três tricolores figurariam no "scratch": Pinheiro, Didi e Escurinho

ANDAR INTERNACIONAL

de ALBERT LAURENCE

O CAMPEONATO SEM PAIXÃO

Aceitando como certa a teoria anti-esportiva da existência de "grandes" e "pequenos" oficialmente designados e registrados, podemos dizer que o Campeonato carioca praticamente, não começou. Isto é as coisas ficaram como estavam, com seis grandes empilhados, todos com zero ponto perdido, como antes dessa primeira rodada sem paixão.

E domingo próximo teremos mais seis jogos nos quais será fácil apontar o favorito, so sendo possível contar o acidente, isto é, com uma irregularidade técnica qualquer, para provocar a queda injusta de um dos líderes.

E no domingo seguinte, continuaremos presenciando o mesmo massacre friamente premeditado e organizado dos pequenos pelos grandes, tendo que esperar para a quarta rodada para encontrar finalmente um "clássico" único, América x Fluminense, no programa da série de jogos dominicais.

E uma concepção do campeonato com que é difícil concordar, pois afasta-se muito dos padrões mundiais esportivos clássicos.

E não vemos, realmente,

qual o interesse técnico ou financeiro dessa tabela a dedo. Disseram-me que, com uma série preliminar de três ou quatro jogos teoricamente fáceis, as direções técnicas dos grandes clubes podem preparar e "armar" seu quadro que, por consequente, só abordará as tarefas difíceis dos "clássicos" já em condições físicas e técnicas perfeitas.

Mas o Flamengo, e também, parece, o Fluminense já experimentaram e sentiram fortemente domingo o perigo desses jogos chamados fáceis.

Quando um quadro encontra um adversário reconhecidamente inferior não joga, apesar de todas as advertências e recomendações dos seus orientadores, como jogaria contra um oponente do mesmo nível técnico. A cadência de jogo é inteiramente diferente.

E, da mesma forma que não concordamos com os "treinos" de um Selecionado contra adversários fracos (desde que o "scratch" chegou a adquirir a homogeneidade elementar imprescindível), não acreditamos tampouco que os prêmios de campeonato, contra "pequenos" preparem eficientemente os jogadores decisivos.

"Grandes" para as seleções, e do ponto de vista financeiro, não há dúvida de que a ausência de qualquer "clássico" nas primeiras rodadas todas constitui também um erro. A renda do Maracanã domingo, ficando muito longe dos duzentos mil cruzeiros quando se apresentava no gramado o mais popular dos quadros cariocas, ainda com a atração suplementar do título de

campeão, é deste ponto de vista, plenamente edificante.

A verdade é que os dirigentes do futebol brasileiro, e carioca em particular, ainda não se libertaram de uma mentalidade que não corresponde absolutamente às ideias que deveriam vigorar na era do profissionalismo.

Claro que a tabela não será modificada agora, apesar de todos os argumentos que seria possível apresentar para acabar com um estado de fato que só dá prejuízos morais e materiais. Mas é o dever do crítico escrever o que pensa, sempre com a ideia talvez muito ingenua, que, no futuro, seja possível tentar mudar as coisas, evidentemente para melhor. Pois deve ser o objetivo número um de todos os desportistas desta terra: o progresso constante do futebol do Brasil.

Houve, na peleja Fluminense x Portuguesa, um gol ilícito dos "Inos". No clichê, vemos o atacante Miltoninho indo apanhar a bola nos fundos da rede.

PERSPECTIVAS EMPOLGANTES PARA OS "VI JOGOS DA PRIMAVERA"

Novamente, entre as atletas de todo o Brasil, o assunto do dia são os "Jogos da Primavera". E isso o que se observa por todos os lados: um entusiasmo intenso; a vibração de todas as jovens praticantes dos desportos, que desejam participar da maior jornada feminina do continente sul-americano. Esperando, naturalmente, vir, no final do Certame, a situar-se entre as que mais brilhantes performances cumpriram. E considerar-se, então, e ser assim olhadas por todos, como uma das maiores "estrelas" da nossa terra. Pois, uma jovem laureada nos "Jogos da Primavera", pode, inequivocamente, considerar-se entre as maiores atletas do Brasil, dada a grandiosidade do âmbito da Olimpíada. Esta, em linhas gerais, é a razão do grande entusiasmo ora reinante entre os clubes, colegios e estabelecimentos de ensino superior. Todos, com grande intensidade, movimentam-se visando a grande Jornada feminina. De todo o Brasil, dia a dia, vão chegando novas adesões. E por essas mesmas razões, de se esperar que todos os quadras da nossa terra estejam repletos, pelos seus grêmios, educandários e faculdade de maior expressão, nos "VI Jogos da Primavera".

Até agora, como temos dito, verdadeiramente promissor é o número de representações que já aderiram. Subiu, agora, para 66 tal número. E tende a crescer cada vez mais. Achem-se já batidos todos os recordes anteriores de adesões. E isso, muito brevemente, deverá ser ainda mais reforçado, com a adesão de novas e mais numerosas representações.

A medida que vai se aproximando a data em que serão inaugurados os "VI Jogos", no entanto, vai-se tornando cada vez mais restrito o prazo estipulado para a entrega das inscrições.

SERÃO POUPADOS DIDI E TELÊ



Didi ficou em observação no decorrer dos preparativos do Fluminense para o match contra o Canto do Rio. O grande "meia" voltou a sentir a contusão do pé direito.

A Nova Cruzada de Newton Paes Barreto — Em Foco o "Match" Com o Canto do Rio

Após o jogo com a Portuguesa, houve algum alarme no vestiário do Fluminense. E isso porque, nada menos de quatro craques ganhavam bilhete de volta ao Departamento Médico tricolor, em virtude de recaídas. Tais problemas, com o campeonato já iniciado, aborreciam e preocupavam aos responsáveis pela conduta do quadro vice-campeão na temporada oficial de 1954.

Durante a semana, Telê e Didi estiveram em observação e em tratamento. Aconteceu no jogo com a Portuguesa que tiveram uma recaída, digamos assim, Telê sentindo o músculo da perna e Didi a contusão do pé. Por isso mesmo, ambos serão poupados hoje. Quanto a Pinheiro, melhorou e não parece que venha a preocupar no decorrer dos preparativos para o jogo com o Canto do Rio.



SEREIAS VASCINHAS NOS JOGOS DA PRIMAVERA — Eis aí um quinteto de sercias vascinhas inscrito, já, nos Jogos da Primavera, a grande olimpíada esportiva patrocinada por "Jornal dos Sports". O Vasco espera cumprir uma grande atuação nos Jogos da Primavera de 1954. E suas nadadoras atiam e aceleram o treinamento